ANNO XLII. NUMERO 156

SEGUNDA FEIRA 9 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. Ss. Cyrillo e Bricio bb.; S. Anatolia.
10. Terça. S. Silvano m.; S. Bianor b.
11. Quarta. S. Sabino m.; S. Abundio m.
12. Quinta. S. João Gualberto ab; S. Jason.
13. Sexta. S. Anacleto p.; S. Joel e Esdras prof.
14. Sabbado. Ss. Flora e Justa mm.
15. Domingo. S. Camillo de Lelis fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

DECRETO N. 1307 DE 22 DE JUNHO DE 1866.

Declara que as filhas dos officiaes do exercito e da armada, embora casadas antes da morte de seus pais, tem direito ao meio soldo ou monte-pio deixado por elles, não existindo filhas solteiras ou viuvas, nem filhos menores de 18 annos.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Art. 1.º As filhas dos officiaes do exercito e da armada tem direito, na fórma da lei de 6 de novembro de 1827, ao meio soldo ou monte-pio deixado por seus pais, embora se tenham casado antes da morte destes, se não existirem filhas solteiras ou viuvas, nem filhos menores de 18 annos.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

João da Silva Carrão, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de junho de 1866, 45.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — João da Silva Carrão.

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

DECRETO N. 3675 DE 27 DE JUNHO DE 1866.

Addita algumas disposições ao decreto n. 3443 de 12 de abril de 1865.

Hei por bem approvar os artigos additivos ao decreto n. 3,443 de 12 de abril de 1865, que com este baixam assignados por Antonio Francisco de Paula Souza, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de junho de 1866, quadragesimo quinto da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Dr. *Antonio Francisco de Paula Souza.*

ARTIGOS ADDITIVOS A QUE SE REFERE O DECRETO N. 3675 DESTA DATA.

Art. 1.º A taxa para portes simples fixada no art. 11 do regulamento approvado pelo decreto n. 3443 de 12 de abril de 1865 será de cem réis durante o exercicio de 1866 a 1867.

Art. 2.º A correspondencia do ou para o exterior, que não estiver sujeita ás disposições de convenções postaes, pagará taxa de porte igual a' que fôr cobrada nos paizes estrangeiros pela correspondencia brasileira, e mais uma taxa addicional quando o transporte fôr feito por paquetes brasileiros.

Observar-se-ha a mesma regra de reciprocidade com a correspondencia official dos governos estrangeiros, e de seus delegados no imperio.

Art. 3.º Fica estabelecida a classe de cartas registradas contendo valores declarados, os quaes só poderão ser em dinheiro quando o correio não sacar. Esta classe de cartas pagará em sellos, além das taxas exigidas pelo art. 15 do citado regulamento, uma commissão de dous por cento do valor declarado, que nunca excederá de 50$ a 100$000, sendo o correio por elle responsavel.

Art. 4.º As pessoas que conduzirem cartas para onde houver correio sem estarem devidamente franqueadas, pagarão 50$ de multa de cada carta. Esta multa será de 100$ para os commandantes e capitães de navios, chefes e mais empregados dos trens das estradas de ferro, e quesquer individuos occupados no serviço do transporte das malas do correio.

Art. 5.º O uso de sellos servidos sujeita a correspondencia ao pagamento de porte duplo para ser expedida, e o autor da fraude será punido com o rigor da lei.

Art. 6.º As multas impostas pelo director-geral dos correios serão cobradas pelo thesoureiro da mesma repartição.

Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de junho de 1866.—*Antonio Francisco de Paula Souza.*

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 5 de julho de 1866.

Officio ao tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda. — Recebi o seu officio n. 897 de 4 do corrente, e ficando sciente de ter V. S. feito entrega do commando das armas ao tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, aproveito este ensejo para agradecer-lhe o louvavel zelo e actividade com que coadjuvou a minha administração durante o tempo que exerceu o referido commando. — Declarou-se ao tenente coronel José Lucas Soares Raposo da Camara ficar sciente de ter assumido o exercicio do commando das armas e communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante das armas interino. — Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento o recruta Joaquim Cavalcante de Mello.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da inclusa conta mande V. S. pagar aos proprietarios do *Diario de Pernambuco*, conforme solicitou o presidente da Commissão Directora da Exposição nesta provincia, em officio de hoje, a quantia de 148$000 proveniente de annuncios mandados publicar pela mesma commissão n'aquelle jornal.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, e em vista dos inclusos documentos, mande pagar ao sargento Manoel de Gouveia Muniz Feijó, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de hontem, sob n. 842, a quantia de 77$110 proveniente da despeza feita desde o 1º de fevereiro até 15 de julho, tudo do anno proximo passado com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes da cidade de Goyanna, podendo V. S. mandar tirar nessa repartição uma cópia da conta correspondente ao citado mez de julho para servir de duplicata a mesma conta.

Dito ao mesmo. — Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem sob n. 396, relativamente aos vencimentos dos officiaes de outros batalhões, que se acham servindo no 2º de infantaria aquartelado na fortaleza das Cinco-Pontas, tenho a dizer em resposta que, em vista da informação junta por cópia ministrada a esse respeito pelo commandante superior deste municipio, mande pagar taes vencimentos, de conformidade com a respectiva folha a que se refere o meu afficio de 2 do corrente.

Dito ao mesmo. — Participando-me o vigario-geral em officio de 3 do corrente ter concedido ao vigario collado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, conego Placido Antonio da Silva Santos, 30 dias de prorogação de licença para tratar de sua saúde fóra de sua parochia: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que mande recolher a' thesouraria de fazenda as quantias resultantes dos de contos que de conformidade com as ordens desta presidencia já se tiver feito, e se fôr effectuando pela 5ª parte do soldo do alferes do corpo de policia desta provincia, Bazilio Luiz Coêlho, para indemnisação da somma de 177$775, de que tem carga, segundo consta de informação do inspector daquella thesouraria, datada de hontem e sob n. 393.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens, para que em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, seja pago ao sargento Manoel de Gouveia Muniz Feijó, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de hontem sob n. 842, a quantia de 69$410 despendida desde 16 de julho até o ultimo de dezembro do anno proximo passado com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes da cidade de Goyanna.—Communicou-se ao predito delegado.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao negociante Francisco de Paula Mindello os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo dos guardas nacionaes destacados no municipio de Nazareth, como se vê do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior daquella comarca com officio sob n. 263.—Communicou-se ao predito commandante superior.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Autorisando-me o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 14 de junho ultimo, a elevar a 1$200 o jornal de 1$000 que vence nos dias uteis o soldado reformado da companhia de artifices, Miguel Lins da Purificação, que está servindo na officina de ferreiros desse arsenal; assim o declaro a V. S. afim de que faça abonar o salario desse operario com o accrescimo concedido pelo citado aviso.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao commandante do batalhão n. 3 de infantaria da guarda nacional deste municipio, como requisitou o respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente, os objectos mencionados em a nota inclusa.—Communicou-se ao commandante superior.

Dito ao juiz de direito da comarca de Nazareth.—Remetto inclusa a Vmc., para os devidos effeitos, a portaria que lhe foi expedida pelo supremo tribunal da justiça em 10 de junho proximo findo.

Dito ao Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade.—Communico a Vmc., para seu conhecimento, que por decreto de 11, como constou-me de participação da repartição da justiça de 22, tudo de maio proximo findo, houve S. M. o Imperador por bem nomear a Vmc. para o lugar de juiz de direito da comarca de Bananeiras de 1ª entrancia na provincia da Parahyba. — Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que por decreto de 11 segundo constou-me de participação da repartição da justiça de 22 tudo do mez de maio proximo findo, houve sua magestade o Imperador por bem nomear a Vmc. para o lugar de juiz de direito da comarca do Crato, de primeira entrancia na provincia do Ceará.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Salgueiro.—Constando da acta da junta revisora da qualificação dessa freguezia do corrente anno, ter a referida junta principiado os seus trabalhos no dia 21 de janeiro ultimo, e concluido a 17 de fevereiro, excedendo assim 8 dias do prazo fixado no artigo 20 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, que expressamente determina que taes trabalhos devem estar concluidos dentro do prazo de 20 dias o mais tardar; e sendo por isso nullos os mesmos trabalhos, em vista do que declaram os avisos n. 148 de 3 de abril de 1860, e 186 de 21 de julho de 1864 § 5.º de 26 de abril de 1865, recommendo a Vmc. que guardados os prazos e mais formalidades da lei faça a nova convocação e reuna a junta no dia 16 de setembro proximo vindouro, que para isso fica designado e prosiga nos seus respectivos trabalhos tendo em vista para a organisação das listas o disposto no decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861 e mais disposições em vigor.—Remetteu-se copia deste officio a camara municipal de Salgueiro.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Persinunga* no dia 7 do corrente a hora indicada em seu officio de 3 deste mez.

Portaria.—O vice presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o quarto escripturario da alfandega desta capital José Feliciano de Noronha Feital, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para ir a côrte tratar de seus negocios particulares.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto Rufino de Almeida, tabellião vitalicio do publico judicial e notas e escrivão do crime, civel e execuções do termo do Rio do Formozo, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a proa no vapor *Parahyba*, até o presidio de Fernando a Maria Felicia, mãi do sentenciado Malaquias Ferra de Aguiar.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré no vapor *Persinunga*, até o Ceará, ao ex-segundo cadete do batalhão n. 34 de voluntarios da patria Antonio Leocadio Chaves Godinho.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré até o Maranhão no primeiro vapor que vier do sul, havendo vaga ao desembargador José Nicoláo Rigueira Costa.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 5 de julho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 245.

O tenente-coronel commandante das armas interino declara a' guarnição para os fins convenientes, que a vice-presidencia lhe communicou em officio datado de hontem ter approvado provisoriamente a tabella da avaliação das rações, de etapa para a tropa de linha, de forragem para a companhia de cavallaria, e de pão alvo para os doentes, no corrente semestre, o primeiro desses vencimentos em 360 rs. diarios; o segundo em 700 rs.; e finalmente o terceiro em 70 rs.. até que o governo imperial resolva definitivamente o que parecer mais convoniente.

(Assignado) — *José Lucas Soares Raposo da Camara.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DEJANEIRO

25 de junho.

Pelo patacho *Social*, entrado hontem, recebemos datas do Rio Grande do Sul até 15 do corrente.

O *Commercial* de 12 dá noticias do 2.º corpo do exercito de operações contra o Paraguay nos termos seguintes:

« Temos cartas do exercito do Sr. general barão do Porto-Alegre, que alcançam a 20 do passado.

« O Sr. tenente-coronel Manoel José de Alencastro, que fôra dispensado do commando do corpo de Sant'Anna do Rio dos Sinos, continuava a servir no exercito como ajudante d'ordens do quartel-general.

« O exercito estava acampado a tres leguas do Paraná, tendo as suas avançadas sobre a barranca do rio.

« O inimigo conserva-se entrincheirado em Itapúa, com força superior a 2,000 homens, como foi verificado por dous bombeiros, que por ordem do general conseguiram atravessar o rio e penetrar naquelle acampamento.

« Constava que ia repetir-se a espionagem, indo agora um official intelligente, que podesse colher informações mais detalhadas.

« Já estavam promptas multas chatas e jangadas para a passagem, e trabalhava-se ainda na construcção de outras. Cada uma chata ou jangada póde passar 100 homens de cada vez.

« O exercito esperava ancioso e cheio de verdadeiro enthusiasmo a vinda das canhoneiras, e apenas ellas chegassem em menos de duas horas o pavilhão brasileiro se ergueria victorioso sobre o entrincheiramento paraguayo.

« O estado sanitario do exercito era excellente, sendo muito insignificante a mortalidade, que mesmo assim raras vezes se dava.

« O fornecimento estava sendo feito com abundancia e promptidão, sendo de boa qualidade os generos que se destribuiam ás tropas.

« São estas as noticias que colhêmos da leitura de nossas cartas. »

Na capital da provincia tinham sido julgados no dia 7 pela junta militar de justiça dous processos remettidos da cidade do Jaguarão.

Foi relator do primeiro o Dr. Dias da Motta. O réo era Manoel Gonçalves Pereira Lima, alferes da 3.ª companhia de infantaria da guarda nacional em destacamento.

A junta, por unanimidade de votos, annullou todo o processo, porque fôra elle julgado por conselho de guerra, quando devêra ser pelo de disciplina, em face da lei de 19 de setembro de 1850 n. 602, e aviso do ministerio da justiça de 19 de outubro de 1858, que sujeitam os guardas nacionaes ás leis militares, quando organisados e destacados para axiliiarem o exercito, e não quando estejam em destacamento dentro dos respectivos municipios em serviço ordinario.

Relatou o segundo processo o Dr. Cruz Secco. Eram réos differentes praças da mesma companhia a que pertencia o alferes Lima, réo no primeiro processo.

Foram tambem julgadas por conselho de guerra. A junta proferio unanimente a decisão que havia dado no primeiro, annullando o processo pelos mesmos fundamentos.

De Pelotas escrevem ao *Diario* em 8:

« Tivemos a honra da visita de S. Exc. o Sr. general das armas a esta cidade, o qual se hospedou em casa do Exm. Sr. barão de Piratiny; pouco se demorou entre nós, pois que hontem seguio para essa cidade e depois ira' percorrer as fronteiras, providenciando sobre seus meios de defeza, pois consta que no Estado Oriental alguns chefes *blancos exaltados* andam fazendo reuniões occultas, para fins tambem occultos; e, como desgraçadamente naquelle paiz as cousas marcham quasi sempre na razão inversa dos calculos da prudencia, é bom estarmos prevenidos para o que possa occorrer.

« Seguio para Jaguarão o Sr. major Mello Rego, que foi transferido do commando da guarnição desta cidade para o daquella.

« O novo commandante desta guarnição ainda não aportou ás nossas plagas, e por isso fica encarregado do commando della o commandante do destacamento de infantaria, Sr. capitão João Baptista Lecour.

« Com a estada do Sr. general commandante das armas aqui, foram tomadas pelo mesmo Exm. Sr., de accordo com o Sr. coronel commandante superior Sá Araujo, algumas providencias para reforçar a guarnição desta cidade.

« E' assim que mandou-se destacar mais 40 praças de infantaria, e vai crear-se um destacamento de cavallaria, sendo nomeado para commanda-lo o Sr. alferes João Joaquim de Sá Brito. »

Em 9 dizem da mesma cidade:

« A noticia de que a arroba de fio custava no exercito 6:000$ inspirou ao Sr. Dr. Garcez o desejo de mandar para la' alguma porção delle, e para isso pôz em contribuição suas relações, de modo que tem feito regular colheita; e, pois, tera' o prazer de fazer uma boa remessa de fios para os nossos hospitaes pelo primeiro vapor que para lá partir, prestando assim importante serviço ao governo e aos enfermos militares feridos nessas gloriosas jornadas do Paraguay.

« E' mais um acto patriotico e humanitario que pratica o Sr. Dr. Garcez, e que muito recommenda seu caracter a' estima publica. »

Lê se no *Commercio*, da Pelotas:

« Alguns *cavalheiros de industria*, que ainda se não póde saber quem sejam, tiveram a habilidade de introduzir na circulação desta praça uma quantidade regular de onças falsas, das quaes em seguida damos os signaes, para obstar a que sejam aceitas como verdadeiras.

« São de cunho columbiano, têm o peso de 7 ½ oitavas, som metallico, serrilha, côr de ouro igual ás verdadeiras e anno de 1832.

« As onças e todos os seus letreiros são fundidos.

« A primeira syllaba da palavra *Republica* está muito separada das outras syllabas e o ultimo *A* da mesma palavra guarda perfeito desalinho.

« A letra *M* de *Columbia* é muito maior do que as outras.

« As flôres e fructos, que sahem das duas cornucopias, não apresentam as hastes, e sendo muito salientes tornam-se logo esbranquiçadas.

« As onças são de metal branco, o que se reconhece esfregando-as em qualquer objecto de madeira. »

Fallecêra em Porto-Alegre o piloto do vapor de guerra *Fluminense*, Joaquim José de Sant'Anna Valle, e em Pelotas o antigo escrivão de orphãos José de Assis Candal.

O vapor *Brasil*, chegado ao Rio Grande no dia 12, largára a 14 para Montevidéo. No mesmo dia sahira tambem para o referido porto o vapor *General Flôres*.

Por decreto de 9 do corrente foi nomeado conselheiro de guerra o chefe de esquadra Joaquim Raymundo de Lamare.

Por decreto de 19 do corrente foi reformado o imperial marinheiro Manoel Ferreira do Nascimento Barata, por estar invalidado no combate naval de Riachuelo.

Foram nomeados:

O 3.º escripturario da alfandega da Bahia Eutychio Mondim Pestana, para igual lugar na de Pernambuco, e o 3.º destr Antonio da França Athayde Moscoso, para igual na daquella, por assim o haverem pedido.

O 3.º escripturario da de Santa Catharina Francisco José Fialho Filho, para igual lugar na do Rio Grande do Sul.

O 3.º escripturario da de Santos João Antunes Pimentel, para o de 4.º escripturario da de Pernambuco, por assim o haver pedido.

O 4.º escripturario da dita alfandega Antonio Martins Fontes, para e de 3.º da mesma.

O praticante Maximiano Antonio Corrêa, para o de 4.º escripturario do mesmo thesouro.

Antonio Luiz de Carvalho Bastos, João Antonio Augusto de Sá, João José Teixeira e José Ribeiro Sarmento Junior, para os de praticantes da mesma repartição.

Foi aposentado Manoel Antonio Simões do Amaral no lugar de escrivão da receboria de Pernambuco.

Foi declarado sem effeito o decreto de 27 de dezembro de 1865, pelo qual foi Urbano de Moura nomeado para o lugar de ajudante do inspector da alfandega do Espirito-Santo.

Foi demittido:

O bacharel Felix da Costa Moraes, do lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda das Alagoas, por assim o haver pedido.

— 26 —

A camara dos deputados occupou-se hontem em primeiro lugar com a discussão do projecto que concede a todos os alumnos das faculdades de medicina da côrte, do 4º anno em diante inclusive, que forem para a guerra do Paraguay contratados pelo governo para se empregarem nos hospitaes de sangue, o direito ao acto do anno que estiverem frequentando, e a' matricula do seguinte se regressarem até o fim de maio do anno proximo vindouro. O Sr. Aragão e Mello offereceu um requerimento de adiamento por 48 horas, que foi approvado.

Foi offerecida a seguinte emenda substitutiva, cuja discussão ficou igualmente adiada:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Ficam dispensados da frequencia e dos exames respectivos os estudantes do 5º e 6º anno medico que seguiram e seguirem para o exercito contra o Paraguay.

« Art. 2.º Gosarão tambem de igual favor os estudantes do 4º anno medico que ja' estão alli empregados; assim como dos annos que frequentavam os estudantes de outras faculdades e escolas do imperio.

« Art. 3.º Ficarão pertencendo, se o requererem, ao corpo de saude do exercito e armada os estudantes do 5º e 6º anno medico empregados actualmente no serviço do mesmo exercito em campanha.

« Art. 4.º Serão empregados de preferencia nas provincias onde estão assentadas as faculdades de medicina, se quizerem obter seus titulos de doutor, para o que serão obrigados a' sustentação de theses, os estudantes de que trata o art. 4.º

« Art. 5.º O ministro do imperio pela presente lei nomeara' de preferencia para cathedratico ou oppositor, nas vagas que existem e nas que se derem. d'entre os candidatos approvados em concurso os que apresentarem documentos de serviços na guerra actual, e d'entre estes os que offerecerem documentos de mais valiosos serviços de campanha.

« Art. 6.º Ficam desde ja' suspensos os concursos nas faculdades medicas até que se termine a guerra.

« Art. 7.º Ficam com direito a' jubilação, com os seus ordenados e vencimentos, os professores cathedraticos e oppositores das faculdades de medicina que se acham no exercito e os que seguirem 30 dias depois da promulgação da presente lei.

« Sala das sessões, 22 de junho de 1866.— Souto,— Flores,— Fonceca Vianna. »

Adoptou em seguida a mesma camara o projecto que isenta de direitos de importação a companhia ou contratadores que emprehenderem a construcção de carris de ferro que liguem os centros populosos da provincia de Pernambuco com as estações da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, com as seguintes emendas:

« Supprima-se o § 4º do art. 1.º

« Supprima-se o § 1º do art. 2.º

« Supprima-se a condição 4ª do art, 2.º — Souza Carvalho. »

« Identico favor referente a' isenção de direitos de importação é concedido a' companhia Hydraulica Porto-Alegrense, na provincia do Rio-Grande do Sul.— Flores. — Affonso Alves. — Nery. — Pinheiro Machado. »

« Igual favor se conceda ao individuo ou companhia que contratar a factura de uma estrada de ferro ou de rodagem no termo de Santo Amaro, a partir desta cidade até a freguezia do Bom Jardim. — Ferreira de Moura. »

« Igual isenção de direitos fica o governo autorisado a conceder aos contratadores da illuminação á gaz hydrogenio carbonado da capital da provincia do Ceara' para introducção dos machinismos, utensilios, apparelhos, tubos, combustores e materias primas que forem precisas para a illuminação, conforme obrigou-se o governo d'aquella provincia no respectivo contrato a solicitar do governo imperial.— Jaguaribe. — Ratisbona. »

« Igual favor de isenção de direitos a favor da companhia do encanamento das aguas de Ceará. — Liberato. »

« Igual isenção de direitos fica o governo autorisado a conceder para os objectos que forem importados pela companhia organisada na cidade do Recife para o estabelecimento da estrada de ferro desta cidade a Apipucos, durante o tempo do seu contrato celebrado com o governo provincial, e no qual aquella isenção foi estipulada.— Silveira de Souza. — Luiz Felippe.— Souza Carvalho. »

« Depois do § 2º do art. 3º accrescente-se o seguinte §:

« A usar dos trilhos (*running-powers*) da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para o transporte do material, machinas e empregados durante a construcção dos *tram roads*, sendo o dito transporte feito nas locomotivas e *wagons* das referidas companhias ou contratadores, e sujeitando-se em tudo aos regulamentos da companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para que não haja confusão no serviço da estrada. — Luiz Felippe. »

« Ao art. 1º do projecto:— No § 1º supprimam-se as palavras — o de expediente.

« No fim do § 2º accrescentem-se as seguintes palavras:— Não se comprehendem, porém, nesta concessão as minas de diamantes, que continuarão a ser exploradas, segundo a legislação em vigor. — Luiz Felippe. »

« Depois do § 1º accrescente-se o seguinte §:

« Poderão as companhias ou contratadores usar do direito de desapropriar, na fórma das leis em vigor, o terreno de dominio particular que for necessario para leito do caminho de ferro, estações, armazens e mais obras adjacentes, e pelo governo lhes serão gratuitamente concedidos para os mesmos fins os terrenos devolutos e nacionaes, e bem assim os comprehendidos nas sesmarias e posses, salvas as indemnisações que forem de direito. Tambem o governo lhes concedera' o uso das madeiras e outros materiaes existentes nos terrenos devolutos e nacionaes, e as que as companhias tiverem precisão para a construcção dos *tram-roads*.— Luiz Felippe.

« Igual favor para os objectos necessarios ás obras do hospicio de Nossa Senhora da Piedade, na capital da Bahia.—Junqueira. »

« Se passar o § 4.º do art. 1.º, accrescente-se:— Assim como a zona privilegiada da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, não só presentemente como no futuro.

« Supprima-se o § 1.º do art. 2.º

« Supprima-se a condição 4.ª do art. 2º.—Barros Barreto. »

« A' 1.ª condição do art. 2.º accrescente-se: — Pagando além disso uma multa de 4:000$000, e a de 10:000$000 se não concluir a obra dentro de 4 annos.

« A companhia, ou contratadores, incorrerão na multa de 4:000$000, que lhes sera' imposta pelo governo geral, quando e todas as vezes que não possuir a linha o trem rodante necessario, marcando-se-lhes o prazo de 4 mezes, para dentro delles satisfazer a companhia esta obrigação.—Seraphico. »

« O art. 2º seja substituido pelo seguinte:

Art. 2.º A conceder igual isenção para todos os objectos que forem importados pela companhia organisada na cidade do Recife, para o estabelecimento de estrada de ferro da dita cidade á povoação de Apipucos, pelo tempo que durar o seu contrato celebrado com o governo provincial, e no qual foi estipulada essa isenção.

« O art. 2º passa a ser 3º.—Silveira de Souza. »

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão da proposta do governo para a lei do orçamento, na parte relativa ao ministerio da fazenda. Orou o Sr. Dantas, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Fica o governo autorisado a despender desde ja' a quantia de 663$750 com o pagamento de Caetano de Souza Pereira, Francisco Rodrigues Velloso e Thomaz José Rodrigues Torres, ou dos procuradores ou cessionarios d'estes, divida proveniente de quinze saccas de algodão que lhes foram tomadas pelo 1º tenente João Carlos Torres, por occasião da rebellião de 1839 na provincia do Maranhão.—M. S. Dantas.—J. Madureira. »

« Ao § 5º accrescente-se: Inclusive o ordenado do desembargador Severino Amorim do Valle, na conformidade da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.—M. S. Dantas.—J. Madureira.—Aragão e Mello. »

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Brasil*.

De Buenos-Ayres e Montevidéo temos folhas apenas até 16 e 17, um dia depois além das que tinhamos.

Não contém noticia alguma de interesse. As folhas de Buenos-Ayres trazem alguns documentos a' respeito de disturbios em Catamarca, onde as montoneras ou guerrilhas dominavam em varios departamentos.

A *Tribuna* de Montevidéo refere sem indicação de data:

« Recebemos em boa fonte as noticias seguintes:

« As partes beligerantes continuam a occupar as mesmas posições. De vez em quando apenas ha alguns recontros de avançadas, mas de nenhuma importancia.

« Todos os dias ha transfugas paraguayos e Lopez ja' não tem, de noite, linha de avançadas, porque julgou que d'este modo suspendia a grande deserção que soffria o seu exercito.

« A esquadra brasileira está defronte da bateria de Curupaity, prompta para avançar apenas se movam asforças alliadas.

« Os paraguayos estão em continuo movimento; de noite fazem exercicio de fogo, e de dia levantam trincheiras.

« Por todo o mez de junho não haverá operações, a não ser que Lopez torne a avançar.

« Os fossos que o exercito alliado abrio não circundam toda a linha. Cavaram-se apenas diante de alguns batalhões de infantaria e artilharia, com o fim unico de parar algum golpe repentino e esperar que cheguem as cavalhadas que são indispensaveis para continuar as operações.

« O marechal Lopez, antes de arremessar as suas tropas ao combate de 24 de maio, disse-lhes que quem voltasse seria arcabuzado immediatamente, pois mandava-os para acamparem no campo alliado. Por isso traziam os paraguayos a sua ração de carne e cordas para amarrar os cavallos.

« E' fora de duvida que Lopez não assistio á batalha de 24 de maio. Todos os transfugas declaram que elle ficou na estancia de Acosta, perto de Humaita', com uma escolta de 4,000 homens, e as malas promptas. »

As datas do interior são: Porto-Alegre 15, Rio-Grande 21, e Santa Catharina 23 do corrente:

Nada occorreu de importancia na provincia de S. Pedro do Sul.

No Rio Grande havia noticias do 2º corpo do exercito de operações contra o Paraguay até 22 do passado.

Permanecia aquelle exercito acampado em S. Thomaz, esperando os transportes em que devia effectuar a passsagem do rio. A divisão do general Portinho chamara para a margem do Paraná' porque os paraguayos em numero de 500 tinham tentado sorprender a vanguarda da mesma divisão, passando na Candelaria.

Havia datas de Santa Victoria até 13 do corrente. Não se confirmava a noticia de reuniões do partido *blanco* na fronteira do Chuy.

O major Joaquim Gonçalves de Faria assumira o commando daquella fronteira, tendo seguido para Pelotas o tenente-coronel Serafim Ignacio dos Anjos, com destino a Bagé, onde vai commandar uma brigada.

Tinham chegado até o Rio Grande os transportes a vapor *Charrua* e *Pedro II*.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

Consta-nos que se expediram decretos:

Concedendo as honras do posto de tenente-coronel do exercito ao major reformado Francisco Joaquim Pinto Pacca;

Transferindo para o 11º batalhão de infantaria o capitão do 14º, Manoel Joaquim Ribeiro;

Concedendo as honras de cirurgião mor de brigada ao 1º cirurgião reformado, Dr. Jonathas Abbott;

Idem do posto de brigadeiro do exercito ao coronel commandante superior da guarda nacional da Bahia, Evaristo Ladislão e Silva;

Nomeando commandante das armas de Pernambuco o brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan;

Reformando o capitão Gonçalo de Mattos Rocha;

Idem ao pharmaceutico Pedro Severiano Dantas;

Perdoando ao soldado Raymundo Jayme de Oliveira o resto do tempo de sentença.

Concedeu se ao bacharel Coriolano Augusto de Loyola a demissão que pedio do cargo de procurador-fiscal da thesouraria de fazenda de Goyaz.

Por haver Urbano de Moura tomado posse do seu emprego a 21 do passado, não foi declarado sem effeito, como hontem publicou-se, o decreto de 25 de dezembro de 1865, que o nomeou ajudante do inspector da alfandega do Espirito-Santo.

S M. o imperador houve por bem nomear o illustre sabio, L. Agassiz, cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro.

— 27 —

Não houve hontem sessão no senado.

Continuou hontem na camara dos deputados a 2ª discussão da proposta do governo para a lei do orçamento do anno financeiro de 1866 a 1867, na parte relativa a' despeza do ministerio da fazenda. Orou o Sr. Junqueira.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Para ser collocado onde convier:

« Artigo. Que seja paga a' thesouraria provincial das Alagôas a quantia de 63:282$250, que a thesouraria da fazenda geral deve áquella thesouraria provincial.—José Angelo. »

« Para ser collocado onde fôr conveniente:

« Artigo. Que seja restituida a D. Maria Isidora Barreto Lins, viuva do coronel Bento José Lamenha Lins, a quantia de 717$500 com que entrou para a thesouraria da fazenda geral (por ordem do thesouro) na provincia de Pernambuco, proveniente do meio-soldo de seu finado marido, que devidamente recebeu.—José Angelo. »

Occupou-se depois com a discussão das interpellações annunciadas na sessão de 22 do corrente pelo Sr. Barros Barreto ao ministerio da guerra. Orou o mesmo senhor.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Ficou sobre a mesa, para ser sujeito hoje a apoiamento, o seguinte requerimento:

« Determinando o art. 127 do regimento interno —que o projecto sobre o qual a commissão não der parecer dentro de 30 dias podera' entrar na ordem dos trabalhos, se assim fôr resolvido pela camara—; considerando que em 9 de abril o Sr. ministro da fazenda apresentou uma proposta determinando que o governo pagaria ao banco do Brasil não só os onze mil contos equivalentes ao resgate das notas do thesouro, como tambem a quantia correspondente ás letras do thesouro pelo mesmo banco descontadas; considerando que no mesmo dia foi a proposta remettida ás respectivas commissões para darem seu parecer; considerando que em 18 de maio foi tambem nomeada uma commissão especial para interpôr o seu parecer sobre a mesma proposta; considerando que desde 9 de abril até hoje vão 78 dias, e que de 18 de maio tambem até hoje vão 39 dias; considerando que depois de tanto tempo decorrido, e apezar da importancia da materia, nem todas, nem uma das commissões apresentaram o referido parecer; considerando que a' vista deste procedimento das commissões, sem duvida alguma de accordo com os desejos do governo, nem podemos discutir nem decretar as medidas que são clamorosamente reclamadas pela situação financeira do paiz, que de dia em dia peiora; considerando que o governo não póde assim embaraçar os trabalhos das commissões, nem estas as deliberações do corpo legislativo; autorisado pelo artigo citado do regimento interno, requeiro que a proposta a que me tenho referido entre na ordem dos trabalhos.

« Sala das sessões, 26 de junho de 1866.—Franco de Almeida. »

Por decretos de 16 do corrente foram exonerados:

Os Drs. José Vieira Couto de Magalhães e Lafayette Rodrigues Pereira, o 1.º do cargo de presidente da provincia do Para', e o 2.º do da provincia do Maranhão.

E por decretos de 22 foram nomeados:

O principe Ismail Pacha', grã-cruz da ordem da Rosa;

O visconde de Soveral, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima na côrte de Madrid, grã-cruz honorario da referida ordem;

O Conde Debbané, consul do Brasil em Alexandria, cavalleiro da ordem de Christo;

Gastinel, cavalleiro da mesma ordem.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao bacharel André Augusto de Padua Fleury, director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Foram apresentados:

Os padres Antonio de S. Miguel Bastos, na igreja parochial de Santo Antonio dos Queimados, do arcebispado da Bahia;

Manoel Luiz Coimbra, na de Nossa Senhora de Mambucaba, da diocese do Rio de Janeiro.

Foram concedidas as seguintes pensões:

A D. Emerenciana Arcilia Silveira de Carvalho, viuva do capitão do 1.º batalhão de infantaria João Baptista Lopes de Carvalho, fallecido no hospital militar do Salto, a de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo;

A D. Maria Manoela Mousinho, viuva do tenente João Christovão Mousinho, e mãi do capitão do 1.º batalhão de infantaria Manoel Jorge Mousinho, fallecido em Corrientes, a de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A D. Mathildes Ermelinda Helena Roulino Rabello, viuva do major do 3.º batalhão de artilharia a pé Antonio Maria Rabello, morto no hospital de Corrientes, a de 42$ mensaes, tambem sem prejuizo do meio soldo.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes padre Francisco Ignacio de Christo e José da Cunha Peixoto Leal.

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, em presença de SS. MM. Imperiaes, o Sr. Capanema deu uma lição em francez sobre geologia. O professor passou em revista os diversos modos de decomposição das rochas, que no Brasil, sendo quasi todas de granito ou de granitoides, offerecem fraca resistencia á acção da agua e do calor.

Tomando para exemplo, ora as das montanhas do Rio de Janeiro e de Santa Catharina, ora as das provincias do Norte, o Sr. Capanema teve occasião de descrever os effeitos da secca sobre os mineraes, as plantas e mesmo sobre os animaes no sertão do Ceará. Mostrou-se convencido de que, com alguma providencia, podia-se evitar os horrores da fome, que em consequencia de seccas periodicas flagella ás vezes os habitantes dessa provincia, se a população em vez de estar disseminada como acontece, estivesse agglomerada em povoações e se entregasse a uma lavoura regular.

— 28 —

A camara dos deputados adoptou hontem, sem debate, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a mandar fazer acto do primeiro anno na faculdade de direito do Recife o estudante ouvinte da mesma faculdade Joaquim Moreira Pinto.

Occupou-se depois com a primeira discussão do projecto que autorisa o governo a conceder a José Dias da Cruz Lima, ou a quem julgar mais idoneo, licença para incorporar uma companhia que emprehenda a construcção de uma estrada de ferro da provincia de Santa Catharina á de S. Pedro do Sul. Orou o Sr. C. Ottoni.

Continuou em ultimo lugar a 2.ª discussão da proposta do governo para a lei do orçamento do anno financeiro de 1866 a 1867, na parte relativa á despeza do ministerio da fazenda. Orou o Sr. Tavares Bastos.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Fica o governo autorisado a pagar a D. Luiza Grandjean de Montgny, viuva do professor da academia das bellas artes Victor Augusto Grandjean de Montgny, a quantia de 10:000$, dos desenhos que a este pertenciam, e que ha 20 annos ornam e servem de modellos na mesma academia.—João de Souza Mello e Alvim. »

Foram lidas as seguintes propostas:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação. — Cumprindo que seja estabelecido para S. A. Imperial a Sra. D. Isabel Christina e seu augusto esposo um patrimonio em terras pertencentes a nação, em conformidade das disposições do art. 1º da lei n. 1217 de 7 de junho de 1864 e do art. 5 da lei n. 166 de 29 de setembro de 1840, a que aquella se refere, e em conformidade do respectivo contrato matrimonial, julga o governo imperial que com vantagem se póde fundar o referido patrimonio na provincia de Santa Catharina e na de Sergipe; fazendo parte do mesmo patrimonio o predio comprado para habitação de SS. Altezas, que ficará considerado como proprio nacional com o destino que lhe é dado, nos termos do citado contrato matrimonial.

« Sendo necessario medir e tombar as terras de que se trata, torna-se indispensavel que seja concedido ao governo para occorrer ás despezas respectivas o credito de 35:000$.

« Por isso, na fórma da lei e de ordem de S. M. o Imperador, tenho a honra de apresentar á consideração da assembléa geral legislativa a seguinte proposta:

« Art. 1.º Fica estabelecida para S. A. I. a Sra. D. Isabel Christina e seu augusto esposo, nos termos do respectivo contrato matrimonial, um patrimonio em terras, constando de duas porções, cada uma de 49 leguas quadradas, sendo uma na provincia de Santa Catharina e outra na de Sergipe.

« Este patrimonio, do qual fará parte o predio comprado para habitação de Suas Altezas, será considerado como proprio nacional com o destino que lhe é dado, e nos termos do mesmo contrato matrimonial.

« Art. 2.º As ditas terras serão medidas e tombadas á custa do thesouro nacional, e para este fim é concedido ao governo o credito de 35:000$.

MUTILADO

» Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de junho de 1866.—Marquez de Olinda.»

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação. — Cumprindo que seja estabelecido para S. A. a Sra. D. Leopoldina e seu augusto esposo um patrimonio em terras pertencentes a nação, em conformidade das disposições do art. 1.º da lei n. 1,217 de 7 de junho de 1864 e do art. 5.º da lei n. 166 de 20 de setembro de 1840, a que aquella se refere, e em conformidade do respectivo contrato matrimonial, julga o governo imperial que com vantagem se póde fundar o referido patrimonio na provincia do Parana' e na do Espirito Santo, fazendo parte do mesmo patrimonio o predio comprado para habitação de suas altezas, que ficara' considerado como proprio nacional, com o destino que lhe é dado, nos termos do citado contrato matrimonial.

« E sendo necessario medir e tombar as terras de que se trata, torna-se indispensavel que seja concedido ao governo, para occorrer ás despezas respectivas, o credito de 35:000$.

« Por isso, na fórma da lei e de ordem de S. M. o Imperador, tenho a honra de apresentar á consideração da assembléa geral legislativa a seguinte proposta :

« Art. 1.º Fica estabelecido para S. Alteza a Sra. D. Leopoldina e seu augusto esposo, nos termos do respectivo contrato matrimonial, um patrimonio em terras, constantes de duas porções, cada uma de 49 leguas quadradas, sendo uma na provincia do Paraná e outra na do Espirito Santo.

« Este patrimonio, do qual fara' parte o predio comprado para habitação de Suas Altezas, sera' considerado como proprio nacional, com o destino que lhe é dado, e nos termos do mesmo contrato matrimonial.

« Art. 2.º As ditas terras serão medidas e tombadas a' custa do thesouro nacional, e para este fim é concedido ao governo o credito de 35:000$.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 27 de junho de 1866.—Marquez de Olinda.»

Por decreto n. 1,036, de 22 do corrente, foi approvada a aposentadoria concedida a Luiz José da Costa, no lugar de ajudante do thesoureiro da secção de substituição e resgate de amortisação.

— 29 —

Hontem não houve sessão no senado.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a discussão do parecer da commissão de poderes, que reconhece o Sr. conselheiro João da Silva Carrão deputado pelo 1º districto da provincia de S. Paulo. Orou o Sr. Urbano.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Que se declare nulla a votação do Dr. João da Silva Carrão, prevalecendo a eleição do Dr. João Mendes de Almeida.—J. O. Nebias. »

« Que sejam approvadas as eleições de eleitores das parochias do Senhor Bom Jesus do Braz e Juquia', pertencentes ao 1º districto da provincia de S. Paulo.—Barão de S. João do Rio Claro. »

Continuou depois a 2ª discussão da proposta do governo para a lei do orçamento do anno financeiro de 1866 a 1867, na parte relativa a' despeza do ministerio da fazenda. Orou o Sr. Raiol.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Teve hontem lugar no salão da praça do commercio a assembléa geral dos assignantes, convocada pela respectiva commissão,

Abrio-se a sessão a 1/2 hora depois do meio dia. Lida e approvada a acta, da sessão anterior.

O Sr. presidente declarou que a convocação da assembléa geral era devida ao pedido de demissão que havia feito o Sr. Fernando Schmid, do cargo de membro da commissão da praça ; pedido este que se baseava em allegações que á commissão não pareciam plausiveis, isto é, o não ter ainda havido uma solução do governo á representação que a commissão havia apresentado a S. M. o Imperador. Disse ainda, que constando á commissão que entre os membros da praça alguns havia, cuja opinião era-lhe adversa, pedia que a assembléa por um voto de confiança manifestasse a sua opinião.

Leu-se em seguida um officio assignado pelos Srs. Montefiori, Harrah e Cyrillo de Castro, que tambem pediam a sua exoneração.

Restam, pois, continuou o Sr. presidente, quatro membros que tambem resignarão as suas cadeiras se a assembléa manifestar a opinião, que elles não cumpriram o seu dever.

Para que os senhores membros da praça ficas sem scientes do que houve, o Sr. presidente leu a correspondencia trocada entre a commissão e o Sr Schmid, e pedio aos membros da praça que se achavam presentes que manifestassem a sua opinião com toda a liberdade e franqueza.

O Sr. Dr. Thomaz Alves diz que o Sr. Schmid entende não poder continuar a fazer parte da commissão, porque a julga desautorada. O orador pensa que essa questão não póde ser discutida, é de escrupulo. Se a commissão ficasse desautorada pelo facto que se deu, não haveria quem d'ora em diante quizesse sentar se naquellas cadeiras. A commissão cumprio rigorosamente o seu mandato, nada mais tinha que fazer ; resolver sobre o que se deve ou não fazer cabe ao governo, que tambem ha de carregar com a responsabilidade.

Concluindo manda a mesa a seguinte proposta :

« Que se não aceite a renuncia de nenhum dos membros da commissão, declarando a assembléa dos negociantes que a commissão da praça tem bem merecido, porque cumprio religiosamente o seu dever, e como tal lhe dá um voto de sincera, cordial e reconhecida confiança. »

O Sr. Dr. Furquim de Almeida relata o que se passou entre o Sr. Schmid e a commissão, e declara que esta não póde aceitar a apreciação daquelle cavalheiro, porque está convencida que cumprio o seu dever, porque não se contentando com apresentar a Sua Magestade a representação, tinha ainda naquelle sabbado, á noite, procurado o Sr. ministro da fazenda. Sendo um projecto, no sentido da representação, apresentado á camara dos deputados na segunda-feira seguinte, cré que não ha razão para a commissão se julgar desautorada.

Julga que o commercio não póde ter a pretenção de impor ao governo.

No ultimo officio do Sr. Schmid, diz o orador, que a commissão julga ver uma censura, na qual a generalidade dos membros da praça talvez concordem ; se assim é, falta á commissão a confiança de quem a elegeu, e nesse caso, pede o orador que se pronuncie, porque a commissão abandonará as cadeiras aos que forem eleitos pelos assignantes.

Concluindo declara que julga ter cumprido o seu dever, e se a assembléa pensa que não, pede que haja uma manifestação nesse sentido.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o Sr. presidente encerra a discussão, e os Srs. Montefiori, Harrah e Cyrillo de Castro retiram-se das suas cadeiras.

O Sr. Dr. Thomaz Alves, obtendo a palavra para uma explicação, diz que, fallando na commissão, referia-se a todos os membros, e que considera que o voto será ainda mais significativo, porque refere-se tambem a um dos membros da commissão que é no mesmo tempo gerente aqui de um estabelecimento bancario que acaba de fazer esforços inauditos para prestar serviços e salvar o commercio desta praça de uma crise que parecia imminente.

Procedendo-se á votação da proposta do Sr. Dr. Thomaz Alves, foi ella approvada unanimemente.

O Sr. presidente, em nome da commissão, agradece a expressão dos sentimentos da assembléa geral, e levanta a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

— 30 —

Por decreto de 23 do corrente houve S. M. o Imperador por bem determinar que Cesar Sauvan Vianna de Lima, que foi seu ministro residente na republica do Paraguay, passe a servir no mesmo caracter no imperio da Russia.

2 de julho.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta do numero legal.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Procedente dos portos do norte do imperio chegou sabbado o vapor *Paraná*, sendo portador de jornaes do Pará até 27 e do Piauhy até 20 do passado, do Maranhão até 1, do Ceará até 3, do Rio-Grande até 5 e da Parahyba até 6 do corrente.

PARÁ.—Eis a carta de nosso correspondente :

« Queria ser minucioso desta vez porque não deixa de haver materia para novidades, mas não posso sê-lo por imprevistas circumstancias de affazeres, assim como pela pequena demora deste vapor *Paraná*, que entrando hontem a' noite neste porto, sahe hoje mesmo para o sul.

« Effectuou-se no dia 10 a abertura da exposição provincial pela 1 hora da tarde com as devidas formalidades. Recitou o presidente da commissão directora um discurso sobre o assumpto, assim como o vice-presidente da provincia respondendo em uma pequena allocução, declarou aberta a exposição.

« O Exm. bispo que se esperava comparecesse ao acto tambem para fazer um discurso analogo, e para cujo fim havia sido convidado pela commissão não appareceu lá. Por isto tem havido grande questão nos jornaes, uns accusando o bispo por não comparecer aos actos officiaes da provincia, outros defendendo por se ter este em menospreço, visto dar-se-lhe lugar inferior ao da presidencia, pois que não obstante ser o primeiro ao lado direito do presidente, ficava em linha com as de mais autoridades ao passo que a suprema autoridade civil tinha no centro do salão lugar elevado e especial, como representante do governo imperial. Emfim tem sido uma questão em que os animos estão divididos por uma e outra parte e que não ha cessado até hoje. O commandante das armas igualmente não assistio ao acto da inauguração da exposição, mas diz-se que este por motivos de encommodo.

« Ja finalisaram-se os dias marcados á concurrencia publica, e consta segundo o *Jornal do Amazonas* que o numero dos visitantes em quinze dias subio a 12,000 pessoas, ao passo que o *Diario do Grão-Pará*, censurando de tudo quanto se fez e quanto se vio na exposição, impugna semelhante numero.

« Ainda aos domingos abrir-se-ha a exposição ao publico até que chegue o professor Agassis para examinar e dar sua opinião sobre os productos expostos.

« Falla-se com a chegada do *Paraná* em mudança de autoridades para esta provincia, e demonstra isto as novas nomeações e inversão feita nos vice-presidentes.

« Este acontecimento tem desagrado seriamente aos homens da situação dominante, ao passo que ha alegria nos circulos da opposição.

« Hoje segue para essa o Dr. Emilio de Moraes Dias a visitar sua familia.

« E' juiz municipal de Bragança desta provincia, mas em cujo termo ultimamente se desaveio com as influencias locaes, quer da opposição quer da situação actual.

« Em certos lugarejos não se póde ser juiz com semelhantes mordomos !

« Acabam de chegar a esta cidade os bispos dessa provincia e do Ceará, afim de sagrarem o nomeado de Goyaz, cujo acto se diz sera' brevemente.

Das cachoeiras do Tocantins onde se acha em commissão o Exm. presidente Couto de Magalhães, as noticias não são boas.

« Entre perigos e trabalhos esforçados mal tem podido vencer as difficuldades oppostas pelas cachoeiras, o intento do dito presidente ; e tanto assim que n'uma das excursões em que ia n'uma montaria, esta se virou com a força da corrente, e o impeto foi tal que milagrosamente escapou o Dr. Couto de Magalhães e outros individuos que com elle tinham embarcado ; mas assim mesmo foi victima um dos moços da tripolação que desapparecendo na correnteza, lá ficou sem mais haver noticias delle.

« As noticias da guerra com o Paraguay, com quanto não nos sejam de todo desfavoraveis tem com tudo esfriado os animos, porque a todos os momentos se esperava a queda de Lopez ! Assim não tem acontecido e elle lá vai resistindo a' triplice alliança de uma maneira incrivel ! Hoje ja não se conta com afan as noticias de guerra, porque os animos estão cansados por tanto esperar na solução prompta de uma guerra que se affigurava rapida e com os melhores auspicios para o Brasil.

« De Amazonas nada tem succedido de importante ; por estes dias espera-se a chegada aqui do Dr. Epaminondas de Mello presidente daquella provincia, em regresso para o sul, ficando em seu lugar o Dr. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, que alli exerce o cargo de procurador fiscal da thesouraria de fazenda.

« No dia 24 a noite chegou o vapor *Jerome*, da linha de Liverpool, e hoje a' noite regressa com as mesmas escalas que trouxe pelo Maranhão, Ceará e Lisboa.

« Do commercio nada ha de notavel a não ser a situação financeira do imperio e os receios de guerra na Europa, melhor e mais animadas seriam as transacções nesta ultima quadra.

« Os navios no porto são os seguintes :

« Bahia barca ingleza.
« Therezina lugre inglez.
« Ledy Mary brigue idem.
« Tamega brigue portoguez.
« Estrella patacho idem.
« Reine Demerse patacho hollandez.
« Lucia Rondrika escuna idem.
« S. Luiz barca franceza.

« O vapor *Paraná* parte hoje á meia noite. »

— Lê-se no *Diario do Grão Pará* :

« Publicamos em seguida algumas noticias da Estrella do Panamá, acerca dos acontecimentos do Perú.

« Um decreto importante é aquelle que fez o dictador um dia depois da sahida de D. Castro.

« E' do theor seguinte :

« Mariano Ignacio Prado, chefe supremo provisorio da republica.

« Decreto :

« Art. 1.º Prohibe-se desta data em diante aos subditos hespanhóes entrar no territorio da republica. Os que contrariarem esta disposição serão julgados e condemnados como espias.

« Art. 2.º Serão considerados peruanos de nascimento os hespanhóes residentes no Perú desde 28 de julho de 1821.

« Art. 3.º Os hespanhóes que tiverem entrado no territorio nacional, ou no de algumas republicas alliadas, depois de 28 de julho de 1821 e antes do 1º de janeiro de 1850, e que residem actualmente no Perú, serão considerados peruanos por naturalisação, sempre que ante as respectivas municipalidades renunciem, debaixo do juramento, sua condição de subditos hespanhóes e assumam a de cidadãos peruanos. As municipalidades terão um livro especial em que devem registrar-se as renuncias juradas, em virtude das quaes se outorgam as respectivas cartas de cidadão.

« Para o objecto deste artigo se marca o termo de 60 dias na republica, contados desde a publicação deste decreto.

« Art. 4.º Os hespanhoes que tenham entrado no paiz, depois do 1º de janeiro de 1850, deixaram o territorio no praso do 30 dias.

Os que faltarem a esta disposição serão internados perpetuamente nas montanhas do Pezuzo.

« Estão comprehendidos na disposição deste artigo :

« 1.º Os subditos hespanhóes a que se refere o artigo 3º, que não tenham a renuncia preve nida.

« Os que ainda que tenham entrado no paiz antes do 1º de janeiro de 1850, tenham firmado ou feito qualquer reclamação contra o governo do Perú.

Art. 5.º Poderão assumir o caracter de peruanos por naturalisação conforme o que fica prescripto no art. 3º os Rvds. padres missionarios destinados á converção dos infieis que tenham entrado no paiz antes do 1º de janeiro de 1864.

« O secretario de estado do governo, policia e obras publicas fica encarregado no cumprimento d'este decreto.

« Dado no palacio do governo, em Lima a 11 de maio de 1866.—Mariano J. Prado. —J. M. Guimper. »

MARANHÃO.—Houve um incendio na loja de ferragens do Sr. Antonio José Rodrigues, na rua dos Barbeiros, que reduzio á cinzas tudo quanto havia dentro della.

— Sahio, á 23 passado, para Liverpool, o patacho inglez *Volunteer*.

— Foi marcado, para o 3º domingo do mez de outubro, a eleição de um deputado provincial pelo 2º districto, em substituição do tenente-coronel Ferro, que falleceu.

— A guarda civica, que fazia o serviço de rondas nocturnas dissolveu-se por accordo de seus membros.

— Noticias de Caxias dizem ter sido ali ferido no dia 9, o Dr. Severino Dias Carneiro, com dous tiros em um braço e pés, quando na varanda de sua casa conversava com sua mãe.

PIAUHY.— Lê-se na *Imprensa*:

« A camara municipal da capital acaba de dirigir a S. Exc. o Sr. Dr. Doria a seguinte felicitação, que por elle foi recebida com o maior agrado e respondida em termos muito honrosos para a municipalidade.

« — Illm. e Exm. Sr. — Esta camara municipal, traductora do pensamento commum dos habitantes d'este municipio, faltaria ao mais alto dever de justiça se deixasse de manifestar a V. Exc. o seu voto de adhesão pelo acerto, tino e illustração com que V. Exc. tem administrado esta provincia.

Seguindo em tudo as vistas da politica do governo de Sua Magestade o Imperador. V. Exc. só cura de promover os melhoramentos moraes e materiaes de que é digna esta parte da terra de Cabral.

De feito os factos ahi estão para attestar a largueza que V. Exc. deu a instrucção publica, creando uma escola normal ; a veneração pelo culto divino, tratando de melhorar o máo estado dos templos e mandando levantar um outro n'esta capital ; a reconstrucção de uma nova aldeia com maiores commodidades para os infelizes encarcerados ; a cooperação e sollicitude pelo que diz respeito a navegação do nosso magestoso Parnahyba ; a economia dos dinheiros publicos e sua boa arrecadação, por modo que a provincia, outr'ora empenhada, abre hoje a sua arca e encontra muitos contos de reis ; e finalmente a acquisição de mais de 2:000 combatentes, que V. Exc. mandou para os campos da gloria, na guerra que a republica do Paraguay? desafiou ao Brasil

Confiando na causa da justiça, esta camara acredita que tão importantes serviços não ficarão esquecidos pelo sabio governo do paiz, e desde já sauda a estrella feliz que levará V. Exc. aos cargos mais eminentes do estado.

Digne-se, pois, V. Exc. aceitar esta demonstração de reconhecimento da camara municipal da capital, não sómente pelo que vem de expor, como pelo apoio que V. Exc. lhe tem prestado.

Deus guarde a V. Exc.—Paço da camara municipal de Theresina, em sessão ordinaria, 11 de junho de 1866.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, digno presidente da provincia.—Salustiano Rodrigues de Almeida, presidente.—Antonio Tavares da Costa.—José Raimundo de Vasconcellos.—Silvestre Ferreira Torres.—José Antonio de Lemos.—Antonio Lopes Grillo.

« Uma communicação official do promotor da comarca de Principe Imperial de 4 do corrente, diz o seguinte :

« Participo a V. Exc. que tendo o escrivão d'este municipio Floriano Rodrigues de Araujo, sahido no dia 29 do passado, para a fazenda Espirito Santo, de José Francisco de Macedo, achamado d'este, a noite desappareceu da casa do mesmo Sr. deixando chapéo e roupa, isto é, a sobre-casaca e collete. Conta a gente da casa que elle estando a conversar, das dez para as onze horas da noite pedio licença, para ir fora, dizendo que estava encommodado, e não voltou mais. Até o presente não tem sido possivel ser descoberto, nem vivo, nem morto.

« Os campos da fazenda são muito limpos ; sua circumvisinhança é toda habitada ; mas se não tem achado nem rasto, apezar de haver empregado n'este serviço mais de quarenta pessoas.

« Não consta que tivesse intriga com José Francisco nem com pessoa de sua casa ; mas o caso é difficil de explicar-se.

« Ja estiveram na fazenda o juiz municipal e o subdelegado, mas não me communicaram o resultado de suas diligencias. »

CEARÁ.—Abrio-se no dia 1º do corrente, a assembléa provincial, cuja mesa administrativa ficou assim organisada : vigario Corréa de Carvalho, presidente ; João Brigido dos Santos e Joaquim de Oliveira Catunda, secretarios.

— A alfandega rendeu, no mez de junho .... 92:414$942.

— Nessemesmo tempo entraram, na inspecção do algodão, 6114 saccas com 28,426 arrobas e 15 libras.

— Lê-se no *Pedro II* :

« Os estudantes do seminario mandam celebrar no dia 29 do corrente, uma missa solemne para pedir ao Deus dos exercitos por todos os que defendem a causa do Brasil na guerra actual.

« O acto começará as 8 1/2 da manhã, e as 4 1/2 da tarde haverá vesperas e *Te-Deum* em solemnisação do dia do apostolo S. Pedro.

« O Rvd. Lazarista Mr. Eurile pregará ao Evangelho. »

PARAHYBA.—Suicidou-se, no dia 21 do passado, atirando-se de uma varanda do hospital da Misericordia, o Sr. Joaquim Thomaz de Aquino, que ahi fôra recolhido por haver perdido o juizo.

— A alfandega rendeu o mez passado......... 16:240$509 e o consulado 8:816$850.

— Na inspecção do algodão entrarão 372 saccas desse genero.

Chegou hontem pela manhãa do Rio de Janeiro e Bahia, o vapor americano *South America*, com datas daquelle até 2 e deste até 6 do corrente.

Sob as rubricas *Parte official* e *Interior* vai por extenso o que de mais importante occorreu ; além disso, apenas encontramos mais o seguinte.

RIO DE JANEIRO.—Acerca da ultima reforma no porte das cartas e jornaes, lemos no *Correio-Mercantil* :

« Em virtude dos decretos ns. 3,443 de 12 de abril de 1865, 3532 A de 18 de novembro do mesmo anno e 3675 de 27 do mez passado, começou hontem o correio a cobrar as seguintes taxas de porte :

« Correspondencia para o interior.

« As cartas que circulam dentro do imperio ficam sujeitas ao pagamento da taxa uniforme de 100 rs. por porte simples de 15 grammas (4 oitavas), ou fracção de 15 grammas, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer por mar ou por terra.

« Para as cartas de maior peso adoptar-se-ha a seguinte progressão :

« Até 30 grammas	200 rs.
« De 30 a 60 ditas......	400 »
« De 60 a 90 ditas......	600 »
« De 90 a 120 ditas.....	800 »

« E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 30 grammas (uma onça) ou fracção de 30 grammas que accrescer.

« Os autos e mais papeis do fôro pagarão somente metade dessa taxa.

« Não estão comprehendidas na precedente disposição as cartas expedidas de um para outro ponto das cidades onde fôr estabelecido o correio urbano.

« As cartas desta cathegoria pagarão a taxa de 50 rs. por porte simples de 15 grammas ou fracção de 15 grammas que accrescer.

« Pagará, porém, somente a taxa de 20 rs. cada uma das cartas especificadas nos paragraphos seguintes :

« 1.º Partecipações de casamento e de nascimento.

« 2.º Convites de enterro.

« 3.º Bilhetes de visita, não excedendo a dous em cada capa.

« 4.º Circulares, prospectos e avisos diversos.

« Os objectos mencionados nestes quatro paragraphos deverão ser impressos, lytographados ou autographados ; não exceder o peso de 10 grammas ; ser expedidos com o porte pago, e abertos, afim de que possa o correio verificar o seu conteúdo. Os que não preencherem estas condições serão taxados como cartas ordinarias.

« As cartas franqueadas abaixo da tarifa, ou não franqueadas, serão expedidas pelo correio ; devendo, porém, cobrar-se do destinatario o dobro da taxa que fôr devida.

« As pequenas encommendas, amostras de mercadorias, brochuras, livros encadernados, catalogos, prospectos, papel de musica e quaesquer avisos impressos, gravados, lythographados ou autographados, pagarão a taxa de 20 rs. por porte simples de 40 grammas (11 oitavas) ou fracção de 40 grammas, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer dentro do imperio. Esta taxa subirá na seguinte progressão :

« Até 80 grammas (22 oitavas)	40 rs.
« De 80 a 160 ditas.........	80 »
« De 160 a 240 ditas.........	120 »

« E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 80 grammas ou fracção de 80 grammas que accrescer.

« Para que possam estes objectos gozar da modicidade da taxa de porte, acima fixada, deverão : pagar previamente o devido porte ; ser cintados de modo a conhecer-se facilmente o seu conteúdo ; e não conter outra declaração manuscripta que não seja o endereço do destinatario, e quando muito a assignatura do expeditor. A falta de cumprimento destas condições sujeita-os a' taxa de cartas ordinarias, para serem expedidos.

« Os jornaes, circulares e quaesquer impressos avulsos, uma vez que preencham as condições do precedente artigo, pagarão a taxa de 10 rs. de cada exemplar. Se, porém, forem expedidos em masso, pagarão essa mesma taxa na razão de 40 grammas ou fracção de 40 grammas de peso.

Correspondencia de ou para o exterior não sujeita a convenções possaes.

« Da Grã-Bretanha e suas colonias : cartas 240 rs. até 15 grammas inclusive (4 oitavas), 480 rs. até 30 grammas (uma onça), 960 rs. até 60 grammas, e assim por diante augmentando sempre dous portes por 30 grammas ou fracção de 30 grammas que accrescer. Jornaes 40 rs. cada um.

« De França e suas colonias : cartas 200 rs. por 15 grammas, inclusive e na mesma progressão estabelecida para as cartas inglezas ; amostras de mercadorias 200 rs. por 4 grammas (onze oitavas) ; jornaes, livros e outros impressos, 30 rs. por 40 grammas.

« De Portugal e suas colonias : cartas 300 rs. até 15 grammas, inclusive e na mesma progressão acima estabelecida ; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

« Para Portugal e suas colonias a correspondencia pagará somente as mesmas taxas a que está sujeita a correspondencia para o interior.

« De ou para os Estados-Unidos da America do Norte : cartas 200 rs. por 15 grammas e na mesma progressão acima estabelecida ; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

« De ou para as republicas do Rio da Prata : cartas e jornaes, o mesmo porte territorial brasileiro ; e quando a conducão se effectuar por intermedio dos paquetes brasileiros, cartas 300 rs. por 15 grammas, jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

« Dos outros paizes, cartas 200 rs. por 15 grammas ; jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 gramma.

« Tambem do dia 1º de julho em diante começarão a ser emittidas as novas estampilhas com a effigie de S. M. o Imperador. »

— Da *Opinião Nacional* transcrevemos a seguinte carta escripta de Tuyuty em 6 do passado :

» Escrevo estas linhas do acampamento do exercito alliado. Dita-as o vivo desejo de pôr patentes os factos, dar á verdade o seu lugar, e mostrar ao paiz a sua situação real para que se salve.

« Quem as descreve julga ter o direito de fazêlo; ha um anno que soffre os trabalhos da campanha, tomando parte nos feitos d'armas e presenciando o desenvolvimento de todos os successos; crê, e não sem razão, que enunciar neste momento o seu juizo é dever de bom cidadão, e um serviço deixar ver a verdade acabrunhada sob o peso das hyperboles officiaes.

« A 24 de maio demos uma batalha, a mais sangrenta de que têm sido testemunhas os campos sul-americanos.

« Triumphámos porque rechaçámos o inimigo, que veio na sua carga até bater contra as nossas linhas, e porque foi elle repellido com perdas enormes. Comtudo não chegam estas ao algarismo que marcam as partes officiaes daquella jornada, assim como as perdas dos exercitos alliados são muito maiores do que indicam as mesmas partes.

« Parece ter se arvorado em systema das nossas guerras occultar o damno que recebemos, diminuindo-o consideravelmente. Ao mesmo tempo a nossa imprensa com os documentos que publica parece empenhada em pintar o exercito paraguayo como um rebanho de homens fracos e cobardes.

« É esta a propaganda : quão contrarios são os factos.

« Que é feito dos 5,000 homens que ha um anno formavam o exercito oriental ? Em Yataby foram dizimadas a sua cavallaria e infantaria, no combate de 2 de maio no Estero-Bellaco o tornaram a ser, e mais uma vez ainda o foram em Tuyuty.

« Que resta do exercito oriental ? 300 homens e 9 peças de artilharia. Quantos officiaes têm cahido ? O general Flores commanda agora um corpo do exercito brasileiro, a que esta aggregado este punhado de valentes, a quem bem cabe o nome de immortaes, por tão rudes provas que têm passado, para sobreviverem debaixo do chumbo inimigo.

« O exercito brasileiro tem sido severamente maltratado pelo rigor do clima, e entre mortos, enfermos nos diversos hospitaes, desertores e perdidos nas operações da guerra custa-lhe a campanha mais de 12,000 homens.

« De quantos homens se compõe hoje em dia o exercito argentino ? De 9,000, nem mais nem menos.

« O congresso pedio 25,000 homens ao paiz. Este deu 15,000, e depois de um anno de campanha e quatro combates, uma batalha campal e numerosos recontros parciaes, ficou reduzido a 9,000 homens.

« São factos estes do dominio do exercito, que os toma pelo que valem, sem que lhe franqueie o valor, sem que lhe falleça a fé no triumpho futuro e definitivo.

« Ninguem se fórma illusões. Estamos nos umbraes do Paraguay, e ainda agora começamos a guerra com elle.

« Temos diante de nós uma campanha toda inteira, um exercito poderoso que vencer, baterias e fortificações que tomar, e em todas estas jornadas hão de cahir muitos Argentinos. Preparem-se, pois, novos braços que hão de vir substituir os cortados pelo ferro inimigo.

« As mãis argentinas nunca foram estereis para a patria. Venham para o exercito os seus filhos, tomar o lugar dos que cahiram em defesa do pavilhão nacional. O paiz salvará o paiz. »

— Do *Diario do Rio Grande* copiamos :

« Em poder do argentino Mariano Cabal, um dos fornecedores do 1º corpo do exercito brasileiro, e que gosava da protecção de alguns de nossos generaes, foram encontradas cartas de Lopez, pelas quaes se verificou ser elle espião e encarregado de executar um plano horrivel.

« Foi recolhido preso a bordo de um de nossos navios de guerra. »

— As £ ficavam de 12$800 a' 13$000.

— Sahio para Pernambuco, no dia 1º, a barca argentina *Presidente Mitre*.

— Ficava a' carga para esse destino o brigue portuguez *Conceição de Maria*.

BAHIA. — Foi nomeado interinamente fiscal do Banco da Bahia o Dr. Francisco Maria Sodré Pereira.

— Arribou no dia 4, com agua aberta, a barca *Isabel*, que sahira a 27 do passado para a provincia de Montevidéo.

— Ficava no porto o vapor *Calypso*, da linha de Liverpool, em viagem para este porto.

— Lê-se no *Jornal* :

« Apezar da copiosa chuva que houve no dia 2 do corrente, os festejos patrioticos ostentaram-se pomposos, como sempre. A' 1 hora da tarde houve a entrada dos carros triumphantes acompanhados de povo, dos batalhões patrioticos e da guarda nacional. Na Cathedral celebrou-se o *Te Deum*, orando o Rev. Sr. conego Rodrigo.

« A' noute houve a illuminação do costume. »

« No dia 29 á noute houve um espectaculo, quepor inesperado, e verdadeiramente bello, mereceu o applauso de toda a população, e deve ter lisongeado o autor da idéa.

« Sobre um grande carro puchado por seis animaes, e guiado por dous bolieiros, armaram um navio a vapor, em cuja pôpa se lia — *Amazonas*.

« Os tripolantes atacavam fogo constantemente pelas pequenas portinholas, figurando um combate. Por cima de cada portinhola se lia um nome memoravel — *Paysandu, Riachuelo, Cuevas, Yatahy, I. do Carvalho, Itapiru, Passo da Patria, Estero Bellaco, Tuyuty*, etc.

« Uma illuminação interna fazia esses nomes bem visiveis.

« O vapor levava algumas lanternas com as côres nacionaes, e outras com as côres italianas.

« Por todas as ruas por onde passou, foi acompanhado de muito povo, que saudava com vivas a agradabilissima allegoria. »

« Na noute de 4 do corrente percorreu as ruas da cidade, como estava annunciado, o vapor *Amazonas*, illuminado e deitando o fogo, acompanhado de muito povo, que dava continuados vivas. O vapor estava mais aperfeiçoado do que na primeira noute, convenientemente tripolado, e era acompanhado por uma gondola com uma banda de musica, e diversos carros.

« Consta-nos que as offertas andaram por cerca de 300$, que são applicados em favor das familias dos voluntarios da patria. »

Segundo informou o Sr. commissario do vapor americano, tinha chegado a' côrte, poucas horas antes de sua sahida, um vapor de Montevidéo, sendo portador de más noticias do theatro da guerra; onde os Paraguayos, tendo collocado diversas peças de artilharia n'uma altura, bombardearam o acampamento alliado, destroçando ou matando uma grande parte delle ; ainda mais, que o general Mitre deixara, com as forças do seu commando, o acampamento, rompendo o tratado de triplice alliança.

Damos essas noticias com toda a reserva, e taes como contaram-nos pessoas de confiança, que ouviram-nas áquelle Sr.; porquanto achamo-las de grande gravidade, aguardando o vapor inglez, que aqui deve estar no dia 14 do corrente, pouco valor se devendo dar á noticias de origem hespanhola.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Tem hoje lugar no convento de S. Francisco a missa com memento solemne, que os estudantes da Faculdade de Direito mandam celebrar, em suffragio d'alma do Sr. Dr. José Paulino da Camara

— Amanhãa ha na matriz d'esta freguezia de Santo Antonio um funeral, mandado celebrar em suffragio do mesmo Dr. Camara, por diversos amigos.

— O escrivão dos protestos de letras Alves de Brito esta' de semana—a' rua do Imperador n. 46 1º andar.

— Amanhãa ao meio dia se extrahira' a 19ª parte da loteria a' beneficio das familias dos voluntarios da patria (71ª), sendo o maior premio 6:000$.

— De conformidade com o art. 5º da lei provincial n. 663 de 18 de abril ultimo, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu nomear para regerem as escolas nocturnas das quatro freguezias d'esta cidade, creadas pelo art. 1º da referida lei, os professores seguintes :

Para a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Antonio Rufino de Andrade Luna.

Para a de Santo Antonio.—João José Rodrigues.

Para a de S. José—Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

Para a da Boa-Vista.—Geminiano Joaquim de Miranda.

— Alguns jornaes e cartas, vindas hontem da côrte, pelo vapor americano *South America*, já trouxeram ás novas estampilhas, tendo no centro o busto de S. M. o Imperador, e dos lados por extenso o preço de cada uma, e no alto a palavra Brasil. As cores variam segundo o valor.

— A' bordo do *South America* foi o sabio professor Agassiz até a provincia do Para'.

—De New-York pelo Rio Grande do Norte e Serinhãem, chegou hontem o pequeno vapor americano *Dacotah*, de 284 toneladas, afim de tomar aguada, e segue para o Rio de Janeiro, á ser vendido. Tem 177 pés de comprimento, 30 de bocca e 13 de pontal ; demanda 8 pés d'agua carregado. É todo de ferro.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 7 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 6 corrente :

A' ordem do Dr. chefe de policia, José Raphael Quintino, Manoel Passarinho da Silva, Simeão Pereira de Oliveira, como suspeitos de serem criminosos na provincia das Alagoas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Pedro, escravo do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz Gomes de Azevedo, para correcção.

A' ordem do de S. José, Idalina Maria da Conceição, Benedicto Marcelino, Raymundo José Ignacio, para correcção; José Ferreira Xavier, por embriaguez ; Joaquim, escravo, de José Ignacio de Andrade Lins, a requerimento dos procuradores d'este o Sr. Manoel Ignacio de Oliveira.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Persinunga*, sahido para os portos do norte :

Antonio J. P. de Carvalho, F. Ildefonso Emerenciano C., Francisco B. Pinheiro, Rosa M. do Rosario, Antonio N. de Almeida e 1 escravo, Francisco A. de Carneiro, Joaquim A. Regada, capitão M. A. F. Baltar, 1 criminoso e 2 praças, I. R. Pimentel, Antonio da S. Peixoto, Victoriano M. Ferreira, José P. C. Medeiros, Antonio B. da Fonseca, José S. E. A. L., Francisco T. R. Bezerra, Ricardo W. e 1 criado, Francisco R. Pereira e 2 filhos, Xisto B. C., J. R. de Carneiro e 1 filho, Francisco B. C. de Albuquerque, D. Emilia O. de Menezes, 1 escravo e 1 criada, Francisco Melquiades de Cerqueira, J. Alexandre S. de Mello, Antonio L. C. Godinho.

— Passageiros do vapor *Paraná* vindo dos portos do norte:

Joaquim Pedro Barreto do Rego, José Bento Grabra, Elias de Almeida Pinto Moreira, Antonio Joaquim de Campos, Joaquim Francisco de Abreu Junior, Manoel Rego de Oliveira Pinto, Argemiro Dornellas de Mello, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, padre José Carlos Ayres de Almeida Freitas, Braz José Velho de Luna, Manoel da Costa Lima, sua senhora e uma escrava D. W. Marteneau, Francellino L. Tenorio, Antonio Jardim, Salustiano Leborio Tenorio, Dr. Emilio Moraes Dias e um escravo Maria daGloria Mello Sampaio, Lindoro Augusto d Moraes Rego e seu criado Grigorio da Silva, Catharina Moreira de Carvalho, Ismael Quinteiro Cardozo Maia, Joaquim José Pereira, Francisco Soares de Luna, Raymundo Jasé da Silva, Manoel Soares de Lima, João Francisco do Nascimento, Innocencio Pereira da Silva, Francisco Antonio Ferreira, 1 soldado do corpo de policia, Alfredo Weber.

— Segue para o sul:

João José da Rocha, Manoel Monteiro da Silva, Antonio Pereira da Silva, Miguel Ribeiro de Luna, Felix Domingos Izaca Halignos, L. W. Hartingos, Francisco Emiliano de Almeida Cavalcante, Honorato Alves de Souza, 11 praças para o exercito e 4 para a armada e 12 escravos a entregar.

— Passageiros sahidos para o Aracaty, no hiate brasileiro *Sobrolense*.

José Joaquim Ozorio, João Dias Ribeiro, Jose da Cunha Pereira, Manoel Rodrigues Nogueira Lima e 1 filho, Manoel Profirio S. Pinheiro, e José B. Gurjão.

— Passageiro do brigue oldemburguez *Bertha*, vindo de Hamburgo :

D. Anna Margarida Dorothea Mayer, e M. Motta.

Publicações a pedido

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da!

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* a *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessõa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 23 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno, e saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$450 por acção.

Novo banco de Pernambuco

O novo banco desconta letras do commercio a 10 0/0 ao anno, e as do thesouro nacional e do banco do Brasil sobre a caixa filial a 8 0/0

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	147:394$778
Idem do dia 7	23:949$496
	171:344$274

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	231	
« « com generos....	378	
		609
Volumes sahidos com fazendas...	115	
« « com generos....	392	
		507

Descarregam hoje 9 de julho.

Barca franceza—*Manriceen*—mercadorias.
Escuna ingleza.—*Island Queen*—mercadorias.
Patacho holdemburguez—*Pfeil*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—pedras.
Vapor inglez—*Saladin*—diversos generos.
Barca ingleza—*Avena*—carvão.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Patacho nacional—*Cardia*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	9:392$657
Idem do dia 7	1:084$116
	10:476$773

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	51:137$239
Idem do dia 7	1:571$581
	52:708$820

PRAÇA DO RECIFE

7 DE JULHO DE 1866.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres de 25 a 25 ¼ d. por 1$000, sobre Paris de 375 a 380 rs. por fr. ; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 10,000.
Algodão........	Vendeu-se o de Pernambuco de 15$ a 16$ por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 13$600 a 14$; o da Parahyba a 17$.
Assucar........	Vendeu-se o branco de 3$000 a 3$800 por arroba, o somenos de 2$800 a 2$900, e o mascavado purgado de 2$000 a 2$400, e o bruto de 1$800 a 2$.
Aguardente.....	Vendeu-se a 60$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. a libra.
Arroz..........	O pilado da India vendeu-se a 3$050 a arroba.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$500 o galão.
Bacalhão........	Em atacado vendeu-se a 16$000 a barrica, e a retalho de 14$ a 18$ a dita.
Bolachinhas.....	Idem a 3$500 a barriquinha.
Café...........	Vendeu-se de 5$000 a 5$800 a arroba.
Chá...........	Idem de 1$600 a 2$200 a libra.
Cerveja........	Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 19$000 a 24$ por barrica, a de Richmond de 22$ a 23$000, a franceza a 23$000, a hespanhola a 22$000 e a de Trieste de 24$000 a 25$000 ; ficando em deposito, 800 barricas da primeira, 3,500 da segunda, 600 da terceira, 3,000 da quarta, 2,400 da quinta e 9,800 da sexta ; ao todo 20,100 barricas.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza de 600 a 900 rs. a libra ; e a franceza de 460 a 500 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 8$000 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 900 rs. o galão.
Passas.........	Idem a 7$000 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 14$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 1$400 a 2$000 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 8$800 por arroba.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 85$ a 110$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 180$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se de 590 a 600 rs. por pacote de 6 velas.
Descontos.......	O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes.........	Para o Canal inglez, carregando aqui 15/ por tonelada sem primagem ; carregando na Parahyba 30/ por tonelada 5 %, carregando em Maceió 22/6 or tonelada 5 % ; para Liverpool pelo algodão em navios offerecidos a ¼ d. por libra sem achar frete.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Para' e portos intermedios — 9 dias e 2 horas e do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, carga differentes generos ; a A. Luiz de O. Azevedo & C.

Montevidéo— 24 dias, brigue nacional *Olinda*, de 212 toneladas, capitão I. G. Pestana, equipagem 11, carga 3 100 quintaes hespanhoes de carne ; a Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão A. Gomes Pereira ; carga differentes generos.

Aracaty — Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão J. A. de Figueiredo, carga differentes generos.

Rio da Prata — Patacho hollandez *Cato Anita*, capitão Klin, carga assucar e aguardente.

Parahyba — Barca ingleza *Imogene*, capitão Thompson, em lastro.

Portos do Norte — Vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Ratis, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor americano *South America*, de 2150 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 74, carga varios generos ; a H. Forster & C.

New-York pelo Rio-Grande do Norte e Serinhãem — 25 horas do ultimo porto, vapor americano *Dacotah*, de 284 toneladas, capitão Hardy, equipagem 15, em lastro ; a H. Forster & C.

Hamburgo—50 dias, brigue oldemburguez *Bertha*, de 180 toneladas, capitão D. Groenenger, equipagem 9, carga differentes generos ; a Rabbe Schamettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Barca portugueza *Henriqueta*, capitão Francisco Pereira Dias, carga assucar.

Portos do Sul— Vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara.

Porto — Barca portugueza *Arminda*, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, carga assucar.

Lisboa — Barca portugueza *Bella-Figueirense*, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, carga assucar.

New-York e portos intermedios— Vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh.

MUTILADO

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 9 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte :

As partes das terras, do engenho Gurgueia com suas mattas e logradouros, avaliadas por 1:182$321 sendo a avaliação total de todas as terras do dito engenho de 6:000$000 e mais as bemfeitorias seguintes :

Tres tambores de ferro com buxa de páo, casa do engenho sobre esteiras e parte coberta de madeiras e parte de palha ; casa de caldeira coberta de telha ; tres taixas inutilisadas ; um parol de calde frio ; casa de vivenda da qual só resta uma tacanisça ; um gigante de madeira, avaliadas essas bemfeitorias por 435$000. As quaes foram penhoradas por execução do visconde de Suassuna contra os herdeiros de José Estevão de Barros Lobo e o tutor dos menores.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 3 de julho de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Domingos Affonso Nery Ferreira, commendador da imperial ordem da Rosa, e da de Crhisto, coronel commandante superior interino da guarda nacional desta capital e presidente do conselho de revista da mesma guarda por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que, na terceira dominga (15 do corrente) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a segunda parte do art. 25 do decreto 1120 de 12 de março de 1853 na sala das sessões da camara municipal, a's 11 horas da manhãa, na conformidade do art 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos, que versarem sobre os casos indicados no art. 33 e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier, mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior do municipio do Recife, 7 de julho de 1866.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

— A camara municipal desta cidade, em vista da recommendação que lhe fez o Exm. Sr. vice-presidente da provincia em officio de 16 do corrente, acompanhado da portaria de igual data, pela qual o mesmo Exm. Sr. nomeou os supplentes dos juizes municipaes de orphãos deste termo, convida aos cidadãos na referida portaria mencionados a comparecerem no seu paço até o dia 25 de julho proximo vindouro as horas do expediente, afim de prestarem o juramento do estyllo.

Paço da camara municipal do Recife, 26 de junho de 1866. - Luiz José Pereira Simões, pró-presidente—Francisco Canuto de Bôa-viagem, secretario.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei n. 667 de 23 de abril do corrente anno, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que queiram contratar os ramaes de trilhos urbanos, de que trata a referida lei apresentem ao mesmo Exm. Sr. até o ultimo de julho proximo vindouro as suas propostas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Salles.

LEI N. 667.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1. O presidente da provincia contratará com os empreiteiros dos trilhos urbanos, ou com quem melhores vantagens offerecer, um ramal dos mesmos trilhos, que, partindo desta capital vá terminar na cidade de Olinda, passando pelas estradas de Joao de Barros e Belém, de cuja encrusilhada deve partir outro ramal para a povoação Beberibe.

Art. 2. O contrato será redigido de modo á ficar o contratante obrigado a concluir a obra dentro de 10 mezes, contados da assignatura do mesmo contrato, sob pena de pagar a multa de 5:000$, e de ver acabar a obra a sua custa.

§ 1º O prazo para o ramal de Beberibe será contado da conclusão da estrada pela lei n. 626 de 16 de maio de 1865, ficando o contratante responsavel pela conservação de dita estrada.

Art. 3. O presidente da provincia poderá auxiliar por uma só vez ao contratante, com uma subvenção kilometrica nunca superior a 1/5 do capital empregado.

Art. 4. Ficará o mesmo contratante sujeito ás condições seguintes :

§ 1º Submetter o orçamento da obra á approvação do governo.

§ 2º Estabelecer pelo menos quatro viagens diarias, sendo duas de ida e duas de volta.

§ 3º Não poder exigir de cada passageiro mais de 400 rs. por viagem em wagons de primeira classe ; 300 rs. nos de segunda ; e de 200 rs. nos de terceira.

§ 4.º A baixar estes preços a proporção que augmentar a concurrencia, de modo a combinarem-se os interesses da empreza com os dos passageiros.

§ 5º Estabelecer trens de carga logo que as conveniencias publicas as reclamarem, não podendo em caso algum exigir pelo transporte dos volumes mais do que se exige na via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Art. 5º O contratante gosará dos mesmos previlegios, concedidos a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, mas por prazo nunca superior a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza, em estado de funccionar regularmente, pertencendo a provincia.

Art. 6. Ao governo fica reservado o direito de fiscalisar a construcção, conservação e serviço da empreza, assim como o de regular as respectivas tarifas de transportes e as vantagens á que deve ter direito a provincia.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.— *Theodoro José Tavares.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condições do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

DECLARAÇOES

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber : leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moédas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes : theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo gráo, estatica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem : idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 12 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveõo comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 8 sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 casa terrea.	181$000
N. 57 casa terrea.	50$000
Rua do Fagundes.	
N. 32 casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 casa terrea.	153$000
N. 14 5 casa terrea	169$000
Rua das Calçadas.	
N. 36 casa terrea.	176$000
N. 38 casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 7 casa terrea	204$000
N. 27 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 24 segundo andar.	300$000
Rua do Calabouce.	
N. 18 casa terrea	185$000
Rua da Moeda.	
N. sobrado de 3 andares.	480$000
Becco do Quiabo.	
N. 8 idem, casa terrea	144$000
Rua da Gloria.	
N. 55 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 3 idem, sobrado.	400$000
Rua do Apollo.	
N. 24 sobrado de 2 andares. . . .	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 8 casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua do Vigario.	
O 1.º andar do sobrado n. 27 . . .	180$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	191$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n.	900$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105.	168$000
Idem n. 103 idem.	200$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 94 idem.	200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 12 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a' praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por occasião do dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa da Misericordia do Recife 7 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 6 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, finda a audiencia, deve ser arrematada por tempo de 3 annos, a renda da casa de 2 andares sob n. 17, sita em a rua estreita do Rosario, a requerimento do tutor dos filhos do finado Maximiano Francisco Rigueira Duarte. E' a ultima praça.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves se faz publico que acha-se recolhido a casa de detenção o preto Maximino, que diz ser escravo de D. Senhorinha de tal, quem se julgar com direito ao mesmo, compareça nesta subdelegacia munido de seus titulos, que provando lhe sera' entregue.

Subdelegacia do Recife, 2 de julho de 1866.

O subdelegado
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que no dia 7 do corrente mez, ás duas horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, irão a' praça para serem arrematadas por quem mais dér, 146 saccos de farinha de mandioca em máo estado : a farinha acha-se no armazem da companhia Pernambucana, onde póde ser examinada pelos pretendentes. As pessoas a quem convier essa arrematação, deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 4 de julho de 1866.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo ; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos ;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte ;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas ;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta forma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para os fins convenientes o officio abaixo transcripto da directoria geral dos correios.

Administração do correio de Pernambuco, 7 de julho de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1866.—Directoria geral dos correios.—Secção central n. 674.—Sirva-se fazer publico que d'ora em diante as cartas para a India Hollandeza, por intermedio do correio francez, façam franqueadas até seu destino com o mesma taxa actual de 570 rs. por duas oitavas ou fracção de duas oitavas, e podem, não só ser seguras mediante porte duplo, como deixar de ser previamente franqueadas. As que não o forem vossa mercê fará inscrever no art. 10 as haver do Brasil, e as que o forem no art. 9 do haver de França, detendo-se por nellas o sinete P. D. e accrescentar como emenda, na relação depois da palavra—Australia—estas—Indias Hollandezas.

Quanto as seguras observe-se o disposto nos arts. 7, 8, 9, 10 e 17 do regulamento convencionado entre o correio do Brasil e o da França para a execução da convenção postal de 7 de julho de 1860.

Deus guarde a vossa mercê.—Luiz Plinio de Oliveira, Sr. administrador do correio de Pernambuco.

Está conforme,
Vicente Ferreira da Porciuncula
Official papelista.

Exposição dos productos agricolas, industriaes dee obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte :

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo ;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá apromptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente ;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição ;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

— No dia terça-feira, 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, será vendido por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, o sobrado de dous andares e sotão n. 45 á rua Nova desta mesma cidade, o qual tem 35 palmos de frente e 100 de fundo, cosinha interna em cada andar, grande quintal murado com dous portões para a rua das Flores, cacimba propria e dous telheiros, e é em chãos foreiros, avaliado por 14:000$000 de reis, por precisar de reparos.

A mesma venda será effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correrão por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento da tutora dos referidos consenhores, filhos do finado Hemeterio Maciel da Silva.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que á porta da mesma, no dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde, se hão de arrematar, livre de direitos, 7 saccos contendo 1,120 libras de sementes de algodão, vindas de Liverpool no vapor inglez «Olinda» em 23 de abril ultimo, os quaes foram abandonados aos respectivos direitos por Saunders Brothers & C. E para constar passou-se o presente edital.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 6 de julho de 1866. – O 4º escripturario,
José Feliciano de Noronha Feital.

— O administrador do consulado provincial para conhecimento e observancia da lei n. 705 de 5 do corrente, manda publicar a portaria do Sr. inspector da thesouraria de 20 do corrente que cobria o officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 18 tambem deste mez, transmittindo a copia da citada lei relativamente ao assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias para esta.

Mesa do consulado provincial 23 de junho de 1866.——Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

Copia.—Remettido ao Sr. administrador do consulado provincial para seu conhecimento.—Thesouraria provincial de Pernambuco 20 de junho de 1866.—Silva.

Copia.—3ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 18 de junho de 1866.—Illm. Sr.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa copia da lei n. 705 de 5 do corrente, relativamente ao assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias para esta.

Deos guarde a V. S.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Sr. inspector da thesouraria provincial.

Conforme.—O primeiro escripturario servindo de secretario Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.

COPIA.—LEI N. 705.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º O assucar, algodão, couros salgados ou seccos e quaesquer generos importados de outras provincias que se possam confundir com as de producção desta, conduzidos por mar ou por terra, serão lançados em livro especial a cargo da secção da arrecadação do consulado provincial.

Art. 2.º As entradas deverão ser feitas em vista das guias e manifestos, declarando-se o trapicheiro onde forem recolhidos, seu peso, quantidade e qualidades.

Art. 3.º Os generos que não estiverem lançados no livro competente ou que não forem acompanhados de guias e manifestos, serão reputados de producção da provincia, e como taes sugeitos aos direitos provinciaes.

Art. 4.º Não se poderá proceder a descarga da barcaça ou de outro qualquer meios de transporte daquelles generos sem assistencia do conferente provincial, o qual será obrigado a verificar o peso, quantidade e qualidade dos generos, remettendo o seu resultado a secção competente.

Art. 5.º O trapicheiro, dono, consignatario de barcaças e outros meios de transporte, que infringirem a presente resolução, soffrerão a multa de 200$000.

Art. 6.º Os generos no caso do artigo primeiro, só poderão ser recolhidos em armazens e trapiches alfandegados, e quando tiverem sahida para consumo ou para serem beneficiados em armazens particulares, serão reputados como da provincia, sujeitos aos respectivos direitos quando exportados, sem que possa o trapicheiro substitui-los por outros

Art. 7.º Ficam extinctos os lugares de guardas provinciaes e substituidos pelos de feitores conferentes que serão preenchidos pelos actuaes guardas provinciaes.

Art. 8.º Os conferentes não poderão ser distrahidos para serviço alheio ao da fiscalisação nos pontos de embarque, ficando por isso equiparados aos terceiros escripturarios do consulado.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Palacio do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866, 45º da independencia e do imperio.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866.

O secretario—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Conforme.—O primeiro escripturario servindo de secretario.—Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.

Cumpra-se e registre-se. Mesa do consulado provincial,23 de junho de 1866.—Carneiro.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Paraná» para os senhores abaixo declarados :

Alfredo Nunes de Castro Lavor.
Antonio Manoel de Souza Oliveira (2).
Constancio José da Silva Monte.
Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley (Limoeiro).
José Rodrigues de Souza (2).
Rocha Lima & Guimarães.
D. Quiteria Maria de Jesus (Porto).

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor americano *South America* para os senhores abaixo declarados :

Dr. Antonio de Castro Alves.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio Pedro Ferreira Lima.
Coronel Candido Xavier Pereira de Brito (Pesqueira).
Dr. Joaquim Pereira da Silva Lobo.
João de Freitas Barbosa.
João de Siqueira Ferrão.
José Estevão de Oliveira.
José Pedro de Paiva Baracho.
José Rodrigues de Souza.
José dos Santos Neves Junior.
Vice-consul de Portogal.
Luiz Vianna.
Luiz José da Silva Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

Terça-feira 10 de julho de 1866.

BENEFICIO DO ACTOR PAIVA.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em cinco actos e sete quadros de Octave Feuillet :

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE.

ACTORES.

As Sras, D. Adelaide, D. Clelia, D. Leopoldina, D. Joaquina, e os Srs. Couto, P. Joaquim, Raymundo, Pinto, S. Guimarães, Teixeira, Pontes, Santa Rosa, Soler e o beneficiado.

Terminara' o espectaculo com o espirituoso entreato comico, pelo Sr. Raymundo, em obsequio ao beneficiado.

O machinista inglez.

Os bilhetes podem ser procurados na casa do beneficiado, rua de S. Francisco n. 39 ou no theatro, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Os Srs. assignantes de camarotes e cadeiras que desejarem honrar o beneficiado com a sua assistencia podem mandar por seus bilhetes no escriptorio do theatro, que ahi se acham a disposição dos mesmos até o dia 9 do corrente.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

— Freta-se uma barcaça ou hiate para Penedo ou outro navio de pouca lotação : a tratar no hotel francez.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade : os que nelle quizerem carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro palhabote nacional *Piedade* pretende seguir com muita brevidade tem parte de seu carregamento prompta, para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos; trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio a rua da Cruz do Recife n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Fernando de Noronha.

No dia 9 do corrente as 11 horas da manhãa seguirá para o presidio de Fernando o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas da manhãa : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

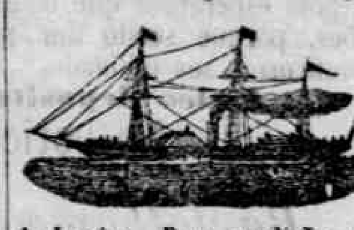
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Transferencia

Para o dia 14 do corrente as 11 horas da manhãa por ordem superior fica transferida a sahida do vapor *Parahyba*, com destino a Fernando de Noronha : escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Pará em direitura

segue com curta demora o veleiro hiate *Lindo Paquete* por ter quasi toda a carga prompta ; para a pouca que ainda póde admettir, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Aracaty.

Segue impreterivelmente ate o fim da presente semana o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Dous Amigos*; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Cª. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue mui breve o patacho nacional *Bemfica*, porque tem a maior parte de seu carregamento engajado : quem pretender carregar a frete no mesmo navio, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10

— O patacho nacional SOL, segue com brevidade para o Rio Grande do Sul, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3 ou com o capitão Manoel Esteves Lopes.

LEILÕES.

LEILÃO

De 30 latas com gaz, 2 consolos, 1 lavatorio de ferro, 2 carteiras e objectos de escriptorio.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados pertencentes a dita massa, as 11 horas em ponto do dia acima dito em o armazem da Praça do Commercio n. 48, em frente a casa commercial dos Srs. Phipps Brothers & C

LEILÃO

De tres cavallos.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Zeferino Ferreira Velloso e tutor da menor Idalina herdeira do finado Angelo Martins de Siquera e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de 3 cavallos pertencentes ao espolio do dito finado, as 11 horas do dia acima dito, a Praça do Commercio, em frente ao armazem n. 48.

LEILAO

De roupa feita.

HOJE

O agente Pinto autorisado pelo consul de França fará leilao ao meio dia do dia acima dito de differentes peças de roupa feita, 25 a 30 volumes em brochura, 2 armarios e differentes objectos pertencentes ao fallecido Jacobi typographo e existentes no armazem da rua do Trapiche n. 48, onde se effectuara' o leilão ao meio dia do dia acima dito.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, 1 relogio, 1 toilet com espelho, albuns para retratos, 1 carteira de charão, 1 guarda vestido com espelho, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica, louça, 1 cama de amarello, 1 dita de ferro, tapetes, 1 faqueiro, differentes colheres de prata e outros objectos.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da Praça do Commercio, em frente a casa commercial dos Srs. Phipps Brothers & C.

LEILÃO

De 6 pipas, 15 quintos e 10 decimos com vinho do Porto.

Terça-feira 10 do corrente as 11 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 pipas, 15 quintos e 10 decimos com superior vinho do Porto a sahir da alfandega, será vendido em um ou mais lotes a vontade dos compradores ; terça feira 10 do corrente pelas 11 horas da manhãa em ponto no largo da alfandega.

LEILAO

De 23 barris e 24 meios ditos com manteiga franceza.

Terça-feira 10 do corrente as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 23 barris e 24 meios ditos com manteiga franceza, será vendida em lotes a vontade dos compradores : terça-feira 10 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa em ponto no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

— Cabors & Jouve vão para os Estados Unidos

— Johns Donnilly retira-se para fóra da provincia.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 19ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (71.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um cozinheiro que entenda bem de sua arte, paga-se bem : no Gymnasio Provincial

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, de 14 a 16 annos de idade, prefere se portuguez : a tratar na Soledade n. 14.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Continua-se a precisar de uma ama para engommar e coser ; na rua do Rangel n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite ; na rua de Hortas n. 72.

D. Anna Francelina da Cunha agradece cordialmente as pessoas que dignaram-se prestar seus serviços na enfermidade de seu chorado sobrinho Minervigo Peregrino da Vera-Cruz, com especialidade aos Srs. Manoel A. da Fonseca e Silva, Aquilino G. Porto, Christovão de Barros G. Porto, Luiz de França Baptista dos Santos, Pedro Ferreira dos Santos, Joaquim Ugolino da Silva Fragoso, Deo leciano Ferreira dos Santos e convida aos amigos do mesmo para assistirem a missa que manda rezar na terça-feira 10 do corrente,setimo dia do seu fallecimento, na igreja do Espirito Santo em S. Francisco, as 5 horas da manhãa.

Feliciano Marques Vianna, cordealmente agradece as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos sufragios pela alma de sua sempre chorada avó D. Joaquina Maria da Conceição, e convida aos seus amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz de S. José, no setimo dia, 11 do corrente as 6 horas da manhãa.

Recife, 6 de julho de 1866.

Obras do Dr. Chernoviz

Formulario ou guia medica

que contém a descripção de todos os medicamentos, com 194 figuras no texto ; setima edição.1865, 1 vol. encadernado de 838 paginas. Preço 6$

Diccionario de medicina popular

que contém, n'uma linguagem vulgar e clara, os signaes, causas e tratamento das molestias ; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, assombrados de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas ou cães damnados ; as plantas uteis e venenosas, indigenas do Brasil e exoticas ; a preparação dos remedios caseiros, etc. : terceira edição, 1862, 3 vols., encadernados, com 231 figuras no texto. Preço 20$.

Historia natural recreativa

para os meninos e meninas de 7 a 15 annos, ou conversação de um pai com seus filhos acerca de muitos animaes e vegetaes, 1 vol. elegantemente encadernado, de 176 paginas, com 154 figuras no texto, 1862. Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro e do porco. Brochura de 32 paginas, com 52 figuras no texto, 1866. Preço 1$.

Vendem-se a rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

PARIS

La compagnie Lyonnaise.

BOULEVARD DES CAPUCINES N. 37.

Entre o grand hotel e a madeleine

Rue St-Arnaud n. 7.

E

Rue Neuve des Capucines, n. 16.

Sedas, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da India, chales francezes, pannos e tecidos do gosto o mais novo enxovaes para casamentos.

A compagnie Lyonnaise estabeleceu manufacturas em Lyon, Cachemira, Alençon, Chantilly e Bruxellas para a fabricação das sedas, rendas e cachemiras ; porém é só, em Paris que tem a sua casa de venda.

A compagnie Lyonnaise nunca cessa de tratar particularmente da escolha, do bom gosto, e das qualidades superiores dos seus artigos.

Até agora, é a unica casa em Paris que possa offerecer o maior sortimento das fazendas e modas da primeira ordem.

Por meio de suas manufacturas, a companhia póde fabricar e tambem comprar os artigos os mais ricos e elegantes, nas épocas mais favoraveis, com preços excepcionaes, e, por isso vende nas melhores condições, emquanto a qualidade e os preços.

NOTA. — As officinas de costura da compagnie Lyonnaise, para a confecção immediata dos vestidos do melhor gosto, e cortados sobre os padrões os mais elegantes, são as mais afamadas em toda a capital.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 2$000.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando ds propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

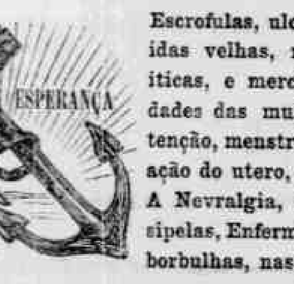
Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

— No hotel da rua do Trapiche n. 28 continúa receber assignantes, tanto em casa como para fóra.

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA DE AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos pramulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA N.° 18

ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria DE *Bartolhomeo & Companhia.*

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde-se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, e stabelecmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA Tingir, limpar e lustrar a vapor.

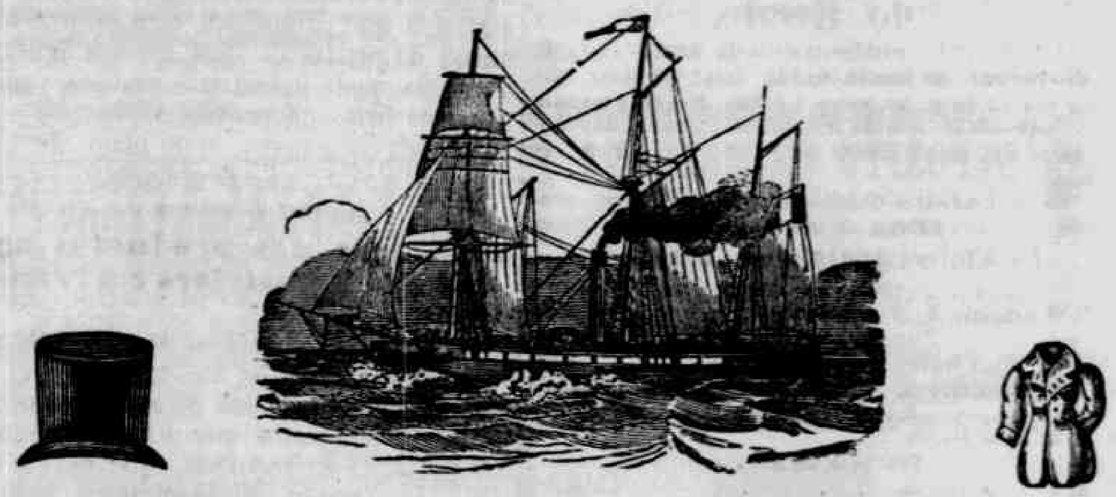
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Sobretudos de duas vistas á prova d'agoa.
Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETESBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaês de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **IODO** e do **FERRO**; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para pouco serviço preferindo-se de meia idade: na rua da Roda n. 48, casa da esquina de um andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: á rua da Aurora n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro e que tenha boas recommendações, para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

A. JOREZ

FUNDIDOR E TORNEIRO EM **METAES**

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saûde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saûde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Macedo & Azevedo fazem sciente a esta praça que nada devem da extincta firma de Castro & Macedo, se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de 8 dias, que serão promptamente pagas. Recife 30 de junho de 1866.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1/2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1/2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um caixeiro.

— A commissão encarregada por diversos amigos do fallecido bacharel José Paulino da Camara, de mandar celebrar um funeral em suffragio de sua alma, avisa a todos os amigos do mesmo bacharel e quaesquer pessoas que queiram assistir esse acto religioso, que elle tera' lugar na matriz de Santo Antonio, no dia 10 do corrente, pelas nove horas da manhãa, trigesimo dia do fallecimento daquelle distincto finado.

A commissão não faz convites especiaes além do presente.

Recife, 5 de julho de 1866.

Feliciano Joaquim dos Santos.
Augusto Coelho Leite.
Francisco de Paula e Silva.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se para o serviço interno de casa de familia uma escrava que engomma bem e cosinha: quem precisar dirija-se ao segundo andar da casa n. 48 na rua da Aurora das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 horas da tarde, que achará pessoa para contratar.

— Bernardino de Sena Dias precisa fallar com o Sr. Simão José de Azevedo Santos, a interesse do mesmo Sr. Santos.

Fóro de Maceió

Os bachareis José Antonio de Magalhães Bastos e Miguel Filicio Bastos da Silva, tem seu escriptorio no largo de Pedro II, junto da secretaria de policia.

— Desappareceu domingo 1 de julho o preto José, crioulo, moço, com a mão esquerda cortada pela munheca, foi comprado na villa do Cabo ao inglez Eduardo Devis, quem o pegar leve a padaria allemã em Santo Amaro, que pagara.

Aluga-se e mesmo vende-se

Um sitio no Arraial com fructeiras diversas, de boa qualidade, baixa para capim, com uma vertente d'agua permanente, de muito boa qualidade, com uma casa de madeira, coberta de telha, e proporções para ter de 4 a 6 vaccas de leite: quem precisar entenda-se com o Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos, na rua do Rosario estreita em seu escriptorio, ou na rua do Sebo n. 24.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Offerece-se um rapaz nacional para qualquer arrumação: quem precisar dirija-se a rua das Laranjeiras n. 16.

— Aluga-se o sotão do sobrado na rua Imperial n. 87, o qual tem commodos para familia é muito fresco e em conta; quem o pretender falle no mesmo sobrado.

— Precisa-se alugar um primeiro andar nos bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, ruas da Imperatriz, Imperador, Aurora e Nova; quem tiver para alugar póde dirigir-se a rua do Cabugá n. 4, para tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para compras e cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866, rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Vontade de ser arrumado.

Offerece-se um rapaz com bastante pratica da escripta para ser arrumado em casa de um patrão que lhe deixe estar das 6 horas da noite até as 6 da manhãa á janella; se alguem se quizer utilisar dos seus serviços com esta condição, póde vir tratar na rua que não tem prisão, um terceiro andar n. 78.

Guarda-livros

Um moço estrangeiro, inteiramente habilitade em todas as escripturações commerciaes, deseja prestar seus serviços em algumas casas de negocio: quem quizer utilisar-se de seus serviços dirija-se a rua Nova n. 11.

— Os advogados José Eustaquio Ferreira Jacobina e João Gonçalves da Silva Montarroyos e sollicitador Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, podem ser procurados na rua estreita do Rosario n. 17 primeiro andar, das nove as tres horas da tarde, e fóra destas horas em casa de suas residencias.

— Precisa-se de uma preta engommadeira, sem vicios e de boa conducta: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— Aluga-se um escravo bem cozinheiro: a tratar na rua do Aragão n. 14.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 10.

Monte-Pio Portuguez.

Ficando desde hoje em vigor os estatutos desta associação, como foi previamente annunciado em cumprimento do disposto no art. 78 da mesma lei social, e tendo findado hontem, 30 de junho, o recebimento de joias a dez mil réis, passando de hoje em diante a ser de vinte e cinco mil réis; emquanto se ultimam diversos trabalhos para com a maior brevidade se proceder ás eleições e dar posse immediata a' administração que fôr eleita, a directoria provisoria recorda a todos os Srs. associados, que d'ora em diante para a confecção das propostas que houverem de fazer, de candidatos a socios, deverão ter em vista o art. 9º dos estatutos. Para lhes facilitar o trabalho, a directoria provisoria vai mandar imprimir propostas, podendo entretanto servir de norma aos Srs. associados a formula seguinte:

MONTE-PIO PORTUGUEZ.

Proponho para socio o Sr........ por ser cidadão portuguez em pleno gozo de seus direitos, ter meios licitos de subsistencia, e bom procedimento, requisitos exigidos no § 3º do art. 8º dos estatutos.

Recife,... de... de 186...

O socio — O candidato
F. — F.

Naturalidade.
Estado.
Emprego.
Residencia.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1º de julho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º Secretario.

Aviso.

As pessoas que tinham penhores em mão do fallecido Narciso Ferreira da Veiga, podem vir recebe-los do agente Martins, na rua da Cadeia do Recife n. 9, isto no praso de oito dias, findos estes serão vendidos em leilão.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24.

MISSA FUNEBRE.

Quinta-feira proxima pelas 9 horas da manhãa mandam os estudantes da Faculdade de Direito celebrar uma missa com memento solemne pelo eterno repouso d'alma do Dr. Paulino Camara, e pelo presente são convidados os parentes e amigos do finado a comparecerem no convento dos religiosos franciscanos, onde terá logar aquella solemnidade.

— Precisa-se de dous criados; na rua das Cruzes, hotel n. 39.

— Precisa-se de um mestre de masseira; na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

ATTENCAO.

Precisa-se alugar uma casa terrea, ou 1.º andar, nas freguezias de Boa-Vista, Santo Antonio, e S. José, e da-se uma gratificação a quem enculcar, na Cambôa do Carmo n. 16.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal=Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Pungidos do mais doloroso sentimento José Pedro Celestino de Mendonça, Francisco Martins de Miranda, Rufino Martins de Miranda, José Pedro Celestino de Mendonça Junior, Ernesto C. de M. Sette, Marcolina Alexandrina de Mendonça, Umbelina Laurinda de Mendonça, Baziliana Olimpia de Mendonça, Emilia Celestina de Mendonça, Anna Marques Bacalhão, pais e irmãos de Bonifacio Celestino de Mendonça, morto na campanha de Paraguay, vem pelo presente convidar a todos os seus amigos e affeiçoados do finado para assistirem a uma missa que deve ser resada na igreja matriz de S. José no dia 9 do corrente pelas 7 horas da manhãa pelo repouso eterno da alma do mesmo Bonifacio.

— Na rua do Crespo n. 18, primeiro andar, precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para o mais serviço de casa.

AVISO.

Convido aos credores do Sr. Octaviano de Souza França para no dia terça-feira 10 do corrente comparecerem em meu escriptorio a rua do Crespo n. 18 primeiro andar para convencionarmos acerca do seus pagamentos.

Francisco Lucas de Souza Rangel.

Trabalhador de padaria.

Na padaria a vapor da rua Direita n. 84, precisa-se de um homem que entenda bem de ser amaçador.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 42, que se dirá quem é.

— Antonio José Gomes do Correio mora no Monteiro, e quando vem a cidade descança em uma de suas casas na cidade nova de Santo Amaro.

— Offerece-se uma senhora portugueza para uma casa estrangeira para cosinhar e outros quaesquer serviços: a pessoa que quizer dirija-se a rua dos Quarteis n. 9.

— Lava-se e engomma-se por preço commodo: no becco do Pocinho n. 15.

— Precisa-se de um pequeno mesmo sem pratica para uma taberna: a tratar na rua da Guia n. 9.

— Aluga-se um molatinho para serviço de casa, quem precisar procure na loja da rua do Crespo n. 20 B.

— O arrematante do subsidio de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio do Recife, vende a cobrança das freguezias do Poço, S. Lourenço, Varzea e Peres; os pretendentes procurem a tratar da dita compra na rua das Cruzes n. 32.

— Aluga-se um sitio muito perto desta cidade com commodos para uma grande familia: a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio que tem loja de fazendas e roupas feitas na povoação dos Montes districto de Agua Preta, aonde na mesma é proprietario, tendo na dita loja um caixeiro por nome João Tavares de Mello autorisado para vender os objectos da dita loja e o não tem autorisado a comprar mercadorias algumas, faz-se este para que todo respeitavel seja sabedor. Recife 6 de julho de 1866.

Antonio da Silva Carneiro.

Escravos

Rua do Imperador n. 45 terceiro andar.

De uma familia que se retira para fóra do imperio:

1 negra com algumas habilidades de 17 annos.
1 mulata idem de 16 annos.
1 negra fula idem de 18 annos.
1 muleca fula, bonita figura de 12 annos.
1 muleque idem de 9 annos.
1 muleque idem de 15 annos.
1 muleque idem de 12 annos.
1 mulato idem de 18 annos.
1 negro da Costa de 37 annos.

Além destes escravos se encontrarão mais a venda: é tempo de aproveitar quem precisar de escravos de conducta.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 170 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3391 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2478 um meio com a sorte de 500$.
N. 3550 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 19ª parte da loteria (71ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 10 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

Grande hotel Traviata.

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e aceiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel, situado na rua larga do Rosario n. 37, no bairro de Santo Antonio, é sem duvida o mais central, e como tal o que proporciona mais vantagens.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario, o qual tem duas salas, um grande quarto e varanda: no mesmo sobrado em o segundo andar.

Rodas.

Amédé Goberville, mestre carapina francez, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de cocheiras, que acharão já promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicupira verdadeira para carros de phantazia; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel e com muita promptidão e preço rasoavel.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Offerece-se para caixeiro com pratica de armazem de molhados e de carne secca e tambem para cobranças um menino portuguez de 16 a 17 annos na rua da Cruz n. 34.

— Pecisa-se de uma ama de leite; á rua da Cruz n. 50, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, não excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se as obras de medecina homeopathica do Dr. Jarrh e Cochrane, e tambem a pathologia do Dr. Jarrh: quem as tiver deixe carta com o preço de cada uma, e a morada para ser procurado, no sobrado n. 27, segundo andar, no pateo do Terço.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

— Compra-se um sobradinho ou duas casas terreas nesta cidade, assim como de dez a vinte acções da companhia de Beberibe, pagando-se bem: quem tiver dirija-se a' rua larga do Rosario, loja de louça n. 26, onde se dirá quem pretende.

— Compra-se uma carroça com uma pipa em cima, igual as que servem para vender agua, e um boi manço para a mesma: a tratar na rua estreita do Rosario n. 6, armazem.

VENDAS

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira, tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera á feição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas; para ver e tratar dirija se á rua da Matriz da Boa-Vista casa n. 36.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.

E outros muitos generos por mais rasoaveis preços do que em outra qualquer parte.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Vendem-se os seguintes livros novos sahidos da livraria por metade de seu valor, que quando não se os queira lêr vai apena compra-los para aformosear estantes; na academia o bedel Bruno dirá quem vende:

Savegny D. Rom., 8 volumes.
Ducourroy, 2 ditos.
Pellat testos sobre o duelo, 1 dito.
Dito D. Privado dos Rom., 1 dito.
Ponjaulat historia de Jerusalem, 2 ditos.
Contrato social de J. J. Rouseau, 1 dito.
Ventura as mulheres do Evangelho, 2 ditos.
Dito a mãi de Deos, 1 dito.
Dito culto a Santa Virgem, 1 dito.
Vellemain historia moderna, 1 dito.
Visconde de Bonalo, 6 ditos.
Ventura Bellezas da Fé, 3 ditos.
Ortolan deplomacia do mar, 2 ditos.
Weator direito internacional, 2 ditos.
Hante fenilli direito e deveres das nações, 3 ditos
Ventura o poder publico, 1 dito.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados s. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros 1.

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cia pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Vende-se uma mobilia nova de amarello, diversos moveis de cozinha: a tratar na travessa do Pocinho n. 37, casas de Bartholomeu, ao pé da taberna.

Colares.

O verdadeiro vinho desta localidade, preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende-se a 500 rs. a garrafa, e em barris de oitavo: na Liga, rua Nova n. 60.

MATTE EM PÓ

Este excellente cha' tão usado hoje no sul do imperio, vende-se a 500 rs. a libra: na Liga, rua Nova n. 60.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Jahr.

Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Attenção

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, com commodos para familia: a tratar na mesma.

Balões

Grande sortimento.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

16 — *Rua das Laranjeiras* — 16

Estabelecimento de molhados em grosso e a retalho.

Manteiga ingleza a 1$, 1$200 e 1$280 1ª qualidade, dita franceza a 640 e 720 rs. a libra, café em caroço superior 200, 220 e 240 rs. a libra, cha' miudo a 2$800, dito hysen a 2$600 a libra, bolaxa de soda e outras qualidades a 1$200 a lata, vinho do Porto superior a 1$ e 1$500 a garrafa, dito em barril a 800, dito branco a 640, dito de Figueira a 500, dito de Lisbôa a 500 rs., serveja boa qualidade a 560, dita Bass a 640 rs., conhak em meias garrafas a 600 rs., champanha a 1$500, azeite doce a 640, dito de carrapato a 560 rs., gaz liquido a 440 rs. a garrafa, cha' preto a 2$200 a libra, papel almaço e de peso, charutos e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar: garante-se bom peso e servir bem.

BOM E BARATO.

Para liquidação se vendem excellentes presuntos de Melgaço, chegados recentemente, os quaes se vendem pelo barato preço de 320 rs. a libra, no armazem da rua da Cruz n. 36, em frente ao becco da Lingoeta. Quem não quererá fazer um bom tempero de panella com excellente presunto, por menos preço que o toucinho? e por isso e aproveitar em quanto não se acabam.

— Vendem-se queijos do sertão, frescos: no pateo do Terço n. 21, a 720 rs. a libra.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

— Vende-se uma escrava com uma filha de 1 anno e um filho de 7 annos, a escrava cozinha, engomma e lava perfeitamente, de idade 24 a 25 annos: quem a pretender pode ir ve-la em Santo Amaro, em casa de Domingos José da Costa Guimarães, e tratar na rua de Apollo n. 35, primeiro andar.

XAROPE

D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

600 rs.

Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

1$500

Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Retroz do Porto.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar, vende se retroz do Porto da bem conhecida fabrica de Antonio José Peres da Silva & Alves.

— Vende-se um bilhar com todos os seus pertences; na rua do Trapiche-novo n. 22.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estampas a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Chapéos de Chili finos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Só ha na loja da praça da Independencia ns. 23 e 25, junto da loja de funileiro, a elles que se estão acabando.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu expleadido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,400 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 28 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000
45—Rua Direita—45

Velas de carnauba.

Na fabriça da rua da Guia n. 3, ha constantemente porção de velas de 6 e 14 por libra.

Selécia.

Vende-se esta fazenda sendo enfestada, com muita largura a 25$ a peça, com 23 varas é baratissimo pela grande largura: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro, Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lã, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algernlonel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de dous vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.
Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacarandá.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerras.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Azeite de carrapato.

Vende-se mais barato do que os matutos nas cargas em grosso e a retalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Cadeiras de jacarandá

Vende-se 12 cadeiras de guarnição e 2 ditas de braço, todas em perfeito estado: quem precisar compra-las, póde dirigir-se a rua das Cruzes n. 16, que achará com quem tratar.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$, isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondâs pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

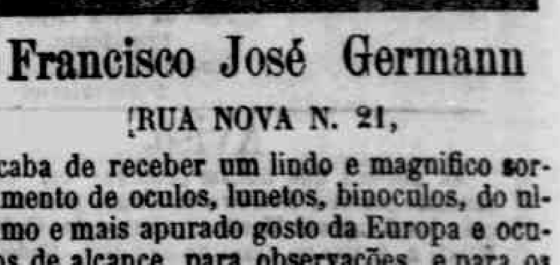
Lenços de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Piano

Vende-se um excellente piano de Bord com muito pouco serviço: na rua Nova n. 23.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se póde desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez; na rua Nova n. 7, loja do vapor.

31—Rua Direita—31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

Grande armazem da porta larga, rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, que se vende por preços commodos.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.
Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim: no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor
Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$580 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

CHAPEOS DO CHILE
a 1:500 e 2;000 rs.
Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Balanças decimaes.
Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, a rua da Cruz n. 50 primeiro andar.

— Vende se um sitio no lugar denominado Estrada Nova, que tem cinco moradas de casas e uma garapeira, tudo dentro do mesmo sitio, com alguns arvoredos, como seja, larangeiras, mangueiras, cajueiros e outros; a pessoa que quizer dirija-se ao mesmo sitio para tratar.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.
RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serisão attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo F.os de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

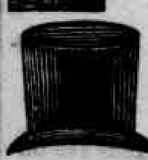
Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A--RUA DA CADEIA--56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como:
Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão
e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis passiveis.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.
Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.
Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.
Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.
Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS
de cores, na loja do Pavão
Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!
Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.
Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.
Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.
Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.
Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.
Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.
Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.
Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.
Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.
Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatana brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.
Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.
Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.
Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.
Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.
Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo
Vendem-se fidissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.
Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.
Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um: na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.
Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Liquidação de Fazendas
Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.
DE
Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.
Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençóes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.
Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.
Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pelos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.
Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000
Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se azsim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da impereriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.
Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.
Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

GOMMA
ultimamente chegada do Aracaty, a rua do Amorim n. 48, armazem de Antonio Affonso Moreira.

— Vendem-se dous cavallos de sella e uma carroça: na Capunga-nova, casa de dous portões e grade de ferro, que fica em frente a rua da Amizade.

Escravos fugidos

Attenção.
Fugio do engenho Jassirú, em Serinhãem, no dia 27 de junho do corrente anno, o escravo de nome Pedro, com os signaes seguintes: estatura baixa e reforçado do corpo, representa ter 35 a 40 annos de idade, bem barbado, beiços grossos e dobrados, olhos um tanto papudos, bem fallante, e é crioulo, ha pouco tempo foi preso nesta cidade do Recife por andar fugido, e esteve recolhido a' casa de detenção; a pessoa que o pegar e entregar ao Sr. Lemos Junior nesta cidade, ou delle der noticia exacta, sera' generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Timbó, de Jaboatão, na noite de 1 do corrente mez de julho, o escravo crioulo de nome Pedro, baixo e secco do corpo, de côr fula, sem barba alguma, olhos vivos, e pés pequenos, com 25 annos de idade: quem o aprehender leva-lo a seu senhor o abaixo assignado será muito bem recompensado.
Filippe de Souza Leão.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitãe de campo, que apprehendam a escrava Izidoria com os signaes seguintes: crioula, alta, bem parecida, dentes limados, com uma cicatriz no meio do braço direito, proveniente de uma facada, illude a todos, costuma a vestir-se de homem: quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n 2, que será recompensado; protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

Aviso
Fugio sabbado 23 de junho o escravo José, crioulo, cor um pouco fula, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, barbado, porém usa de barba raspada, é muito bebado e muito regrista, levou camisa de riscado, chapéo de palha de carnauba já velho, e calça de azulão, intitula-se de forro, tem os pés malfeitos, um mais grosso que outro, os dedos um pouco levantados por causa de muitos bichos que teve; este escravo pertenceu ao Sr. Manoel Alves Barbosa, foi vendido para a Colonia de Pimenteiras, d'onde voltou, e foi vendido ao Sr. Mendonça, com loja de fazendas na rua do Queimado; fugio e foi pegado em Iguarassú intitulando-se alli como forro, e ultimamente pertencia ao Sr. Manoel Antonio Vieira, com loja de louça na rua da Cadeia no Recife: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

AVISO
Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Cabocolinho fugido
Continúa fugido do collegio do Bom Conselho o escravo Galdino, acabocolado, de 10 annos de idade, cabellos estirados, tendo um hombro derriado e marcas de queimadura na barriga; desconfia-se que esteja acoutado, pois tem sido visto comprando farinha na ribeira: quem o levar ao dito collegio na rua da Aurora n. 50, será gratificado generosamente.

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

Reconhecia elle pois que havia tambem crimes inexpiaveis. Demais o dogma do *Purgatorio*, não está evidentemente acima da razão, porque é facil de conceber que haja faltas, que não sendo passiveis de uma pena eterna, exijam todavia uma satisfação temporaria.

O Purgatorio é, digamo-lo assim, uma transacção entre a sanctidade, a justiça e a misericordia infinita de Deus.

Uma exige que nada appareça manchado na presença da magestade do Deus tres vezes sancto; a outra quer que nenhuma falta fique sem expiação; e a terceira constitue-se advogada em pró da fragilidade humana. E' por esta ultima que as boas obras dos vivos podem estender até aos mortos sua salutar influencia. O coração acha nesta piedosa crença uma fonte de dois sentimentos; porque em quanto a doutrina contraria quebra de repente os laços do sangue e da amisade, pondo entre os vivos e os mortos um espaço intransitavel, que não deixa á alma nenhuma consolação, o dogma catholico deixa ao coração meio de dar ainda, além da morte, prova de sua ternura. Porque si uma esposa querida, uma mãi terna, um filho desconsolado não podem continuar a exprimir a veracidade de seus sentimentos pelos cuidados assiduos, que davam ao objecto de suas affeições, a oração, a esmola e o sancto sacrificio, substituem, na ordem sobrenatural, essas bebidas calmantes que temperam o ardor de uma febre abrasadora, e tornam assim mais supportaveis as dôres que tão cruel separação faz experimentar!

Cortar do symbolo o dogma do Purgatorio é defraudar a religião catholica de uma de suas bellas harmonias: queremos falar da Trindade em sua unidade.

A Egreja é uma porque é catholica: *Credo in unam sanctam Catholicam Ecclesiam.* Mas si ella tem semelhança com Deus por sua unidade, não se assemelha menos por sua trindade, porque é *militante, soffredora* (purgante) e *triumphante.* A primeira pessoa da Trindade divina encerra a idéa de poder, pois que a ella se attribue a creação. Ora, quem não vê que o combate suppõe o poder? que é identico com a força? Do mesmo modo que o Creador *combateu* contra o nada, dando a existencia aos seres; assim tambem a Egreja *militante* combate o nada moral ou o peccado para produzir a existencia moral ou a virtude. Este ponto de semelhança, posto que nunca assignalado não se poderá de certo contestar.

A revelação entre o Filho ou a segunda Pessoa e a Egreja *soffredora* ou purgante é ainda mais sensivel, porque ambos são victimas do peccado, soffrem pelo peccado, expiam o peccado; e do mesmo modo que o Filho é, por assim dizer, o termo medio entre o Pai e o Espirito Sancto, e ainda entre a divindade e a humanidade, a Egreja *soffredora* ou purgante, que está no Purgatorio, é tambem o termo medio entre o combate e o triumpho, entre a Terra e o Céo. E assim como a Egreja da Terra não pode chegar ao Céo senão por Jesus Christo, que é o typo Supremo da expiação; assim a Egreja *militante* não pode aspirar ao triumpho senão pela expiação do soffrimento, nesta ou na outra vida.

Emfim, a relação entre a Egreja *triumphante* e o Espirito Sancto não é menos real, porque na crença catholica, o Espirito Sancto é o amor divino personificado. Ora, em que consistem os triumpos da Egreja no Céo, senão no amor sobrenatural, levado á sua mais alta potencia e á sua mais perfeita manifestação? Este triumpho, pois, é o resultado do combate do espirito contra a materia, é a recompensa da victoria.

E' inutil investigar em que lugar se acha o Purgatorio, e que especie de pena lá se soffre.

Quanto á questão do lugar, já dissemos que e sa palavra não podia entender-se, em relação á alma, do mesmo modo que em relação ao corpo; porque, ignorando a natureza intrinseca dos espiritos, não podemos conhecer qual é seu modo de ser no espaço. Ignoramos até o modo de ser de nossa alma em nosso corpo, inda que não possamos duvidar de sua presença.

Quanto á natureza da pena que lá se soffre, a opinião mais commum é que as almas são purificadas por um fogo, cuja natureza se ignora; mas isso mesmo não é de fé; porque a Escriptura nada diz a respeito, e os Concilios nada teem definido sobre este ponto.

Applicando ao Purgatorio o texto de S. Paulo que citamos: *quasi per ignem* (como pelo fogo), só parece que o Apostolo quiz indicar uma certa semelhança e não uma identidade perfeita. Pelo que devemos nos apoiar nestas questões de pura curiosidade, na sabia reflexão de S. Agostinho, que diz que quando se disputa sobre coisas obscuras, sem termos doutrinas claras e certas, tiradas da Escriptura Sagrada, a presumpção humana deve parar, e não pender mais para um que para outro lado. Com tudo, os sanctos Padres são quasi unanimes em indicar a pena do fogo como a que se soffre no *Purgatorio*, e é por isso que será temerario sustentar uma opinião contraria á da tradição; ainda que o Concilio de Trento nada quizesse decidir sobre esse ponto. (Sess. 25).

Quanto á duração das penas do *Purgatorio*, Origenes acreditou que ellas subsistiriam depois da resurreição geral; mas S. Agostinho sustenta que acabarão no juizo final. Com effeito, Jesus Christo, falando desse juizo, só estabelece duas classes de pessoas, a dos eleitos á direita, e a dos reprobos á esquerda. Mas então, dir-se-ha, talvez, os que morrerem mesmo no momento do julgamento, como satisfação á justiça de Deus, si lhe forem devedores de alguma satisfação peccados não expiados? Ficarão isentos das penas do *Purgatorio*? — A isto se responde ordinariamente, que Deus, augmentando a intensidade dos soffrimentos, compensará com o que puder faltar pelo lado da duração; e que assim sua justiça será completamente satisfeita. Porém, que nos importa a solução de todas estas questões acessorias que se teem discutido nos ultimos seculos, ou que ainda se poderão suscitar? Na ordem puramente natural, ignoramos, não raro, o *porque* e o *como* das coisas: será para admirar que na ordem sobrenatural não possamos conhece-las? Baste-nos pois saber:

1º—O Sacramento da penitencia, apagando o peccado mortal, não perdôa inteiramente a pena devida a *esse peccado*; mas esta pena, que seria eterna, é commutada pela virtude do Sacramento em uma pena temporal.

2º—Si esta pena não é soffrida na Terra por satisfações voluntarias, se-lo-ha na outra vida pelos soffrimentos do *Purgatorio.*

3º—A communhão dos sanctos se estende da Egreja militante á Egreja soffredora ou purgante; assim como da Egreja triumphante á Egreja militante, ou, em outros termos, que podemos alliviar as almas do *Purgatorio* pelas nossas orações, pelos sanctos sacrificios, pelas esmolas, indulgencias e quaesquer outras obras boas, que façamos nessa intenção; como os sanctos por sua intercessão e meritos nos podem ser uteis na obra de nossa salvação.

Eis o que ha certo no dogma do Purgatorio; é isso tambem o que nos basta saber.

Terminaremos por um bella passagem tirada de um sermão de S. Agostinho, que assim se exprime: « As pompas funebres, « a multidão que as acompanha, o esmero « sumptuoso na estructura dos mausoléos, « sem servir de menor utilidade aos mor- « tos, podem muito bem offerecer alguma « especie de consolação aos vivos: mas o « de que se não pode duvidar e que lhes « aproveitem as orações da Egreja, o sanc- « to sacrificio, as esmolas; nem de que lhes « alcancem ellas o serem tratados mais mi- « sericordiosamente do que mereceriam; « porque a Egreja universal, instruida pela « tradição dos Padres, observa que no lu- « gar do sacrificio onde se faz mensão « dos mortos, ora-se e se offerece por todos « os que morreram na communhão do cor- « po de Jesus Christo. » - (Serm. 172, cité par M. de Trevern. Discuss. amicale sur l'E'glise anglic.)

(*Continuar-se-ha,*)

UM POUCO DE TUDO.

O Rvm. Sr. Francisco Bernardino de Souza escreve no *Jornal das Familias* o seguinte:

A REVOLTA DOS ANJOS.

I

Acima do espaço em que gyram as espheras do céo está collocado o throno do Altissimo.

E no mais nobre dos lugares, bem perto do throno da magestade suprema, Lucifer se achava.

Formoso como elle, mas cheio de graças e de perfeições, outro anjo não havia entre os que formavam a côrte de Jehovah.

Seu brilho offuscava o do sol em meio do firmamento, e nem scintillavam as estrellas com o deslumbrante reflexo que despedia o archanjo.

Formoso tambem tinha o nome: era Lucifer; e nem era possivel ser mais deslumbrante de luz, nem mais revestido de graças.

Acima delle só o Eterno; abaixo, todas as potestades do Empyrio.

II

Aninhou-se-lhe um dia no coração o orgulho, e o formoso archanjo da luz, vaidoso de suas perfeições, murmurou estas palavras de revolta:

Quem é que no céo me iguala em perfeições? Quem mais poderoso do que sou?

Sentado ao pé do throno do Eterno, acima de todas as potestades, sou o primeiro dentre todos, a mais bella feitura das mãos do Creador.

Obedece o universo ao meu aceno poderoso; curvam-se os archanjos ao som dominador de minha voz.

Quem mais poderoso do que sou? Quem é que no céo me iguala em perfeições?

Oh! só Elle... a cujo aceno eu proprio sou forçado a obedecer, como se fôra o mais humilde dos archanjos; só Elle... contra quem nenhum poder ha que resista... só Jehovah!...

III

Mas será invencivel o Eterno? Tão robusto terá o braço que possa esmagar-me a legião daquelles que conseguir chamar a meu lado?

Poderá fulminar-me o raio que lhe brilha nas mãos?

Fulmine-me embora; mas não quero mais esta vida de escravo. Sou poderoso, e no entanto ha acima de mim um poder ao qual me é forçoso ceder...

Toda a minha gloria, toda a minha grandeza vem delle; não sou nada, não valho nada, não sou mais que o reflexo da sua gloria.

Quero ser livre, livre como o espaço, livre como o pensamento; não quero ser dominado por vontade nenhuma; quero dominar a todos. Primeiro entre os primeiros, porque haver alguem acima de mim?

Esmague-me a maldição do Eterno, esmague-me embora; quero ter erguida a fronte; quero ter a independencia do rebelde; quero soltar a gargalhada do triumpho.

IV

E depois pendeu a fronte, e, immovel e taciturno occultou-a entre as azas desdobradas, que semelhavam de ouro e esmeralda.

O que passou-lhe então pela mente?

Deus só o sabe, que só a Deus é dado ler no coração de archanjos.

V

E desdobrando as azas, como o cysne que corta as aguas mansas e crystalinas do lago em que se banha, Lucifer atravessou os espaços immensos do céo, deixando após si um sulco de luz.

A um aceno seu, acompanha-lhe o vôo cohorte numerosa de anjos. Semelham aves que fogem dos gelos do inverno, e que sulcam o ether em demanda de regiões em que é formoso e ardente o sol e perfumados os campos.

E depois, na extremidade do espaço, onde não chegam nem astros, e onde criam que não podiam penetrar os olhos d'aquelle que em toda a parte para a angelica legião.

Dos labios do archanjo que a dirige prorempem então surdas estas palavras de revolta:

Anjos do céo, espiritos que habitaes as regiões ethereas, porque tão descuidado viveis, dobrando as frontes ao aceno de Jehovah?

D'onde lhe vem o poder immenso, senão da obediencia que lhe prestaes?

Escravos, porque não reagis contra a vontade do Senhor?

Ah! não vedes que nos obedece a natureza inteira? Não comprehendestes ainda a extensão de nosso poder?

Eia, archanjos do céo, soltemos o grito da independencia, o brado ingente da liberdade! Grandes como somos, não devemos obedecer, sim dominar; não devemos ser escravos, porém senhores.

Curvar o collo, é de covardes; lutar, é de fortes.

Eis lutemos, lutemos, ainda que sejamos esmagados na luta! Antes a aniquilação que a vida de servos, que a submissão passiva á vontade do Senhor.

Largo é o céo; desdobremos as azas e atravessemos o espaço; sejamos livres, archanjos, livres como a immensidade!

Quer o Eterno ser senhor!... Que o seja, que crée novos espiritos, novos seres! Quanto a nós, não conheceremos mais senhor: só as leis de nossas vontades obedeceremos.

Avante, archanjos! Seja eu o vosso chefe na luta ingente que vamos travar! Unidos, ergamo-nos contra o céo e esmaguemos o céo!

VI

E rio-se o Eterno, e, erguendo o braço, vibrou violento o raio que lhe brilhava nas mãos.

Um grito ingente, como o ruido de mil mundos que se despedaçassem, echoou no espaço. Encheu-se de fogo o firmamento, como se mil vulcões estourassem em um momento, e ouvio-se como o rolar de milhões de anjos que se precipitavam nos abysmos.

E em torno de Jehovah mil vozes angelicas repetiam:

Santo, santo, santo, gloria a ti, que és omnipotente!... Gloria a ti, que quebrastes o orgulho de Satan, e, como o vento que dissipa as nuvens, dissipastes a cohorte que o seguia!... Gloria a ti por toda a eternidade!...

E' do Sr. Julio C. Leal esta poesia

A MORENINHA.

Tu pedes um verso, gentil moreninha!
Se queres meu canto, tristonho eu t'o dou;
Não sintas que eu chore, que o choro é meu canto,
Morreram meus gostos, poeta não sou!

Tu pedes um verso, gentil moreninha?
Vem prestes sentar-te bem perto de mim...
Escuta uma historia dos tempos passados,
Mas, olha, não chores, não chores assim!...

Escuta uma historia dos tempos passados,
Historia tão triste qu'eu temo contar-te;
Amei uma virgem; seu nome era—*Rosa*...
Morena, tu córas!? Não quero enfadar-te.

Amei uma virgem; seu nome era – *Rosa*;
Tão bella, tão pura, qual *Musa do Pindo*!
Amava-a devéras, minh'alma era della,
Morrera por ella de amor me sorrindo.

Amava-a devéras, minh'alma era della...
Morena, tu sabes que vida eu gosava?
Amaste algum dia? Responde, ó morena...
A vida era um sonho, sonhando a passava!...

Amaste algum dia? Responde, ó morena...
Sentiste no peito doçuras de amor?
Trocaste algum beijo nos fervidos votos
Cercada da brisa, dos céus e da flor?...

Trocaste algum beijo nos férvidos votos,
Morena, trocaste na jura sagrada?
E' préce divina que os anjos entoam,
Se jura tão santa persiste guardada!

E' préce divina que os anjos entoam;
E ella jurava, jurava constante!
Na patria querida sorrindo aos prazeres,
Com fé protestava nas juras da amante!

Na patria querida sorrindo aos prazeres
Nutria esperanças n'um doce porvir...
Um dia p'ra longe dos lares paternos
Jámais eu pensara tão cedo sahir!...

Um dia p'ra longe dos lares paternos
— A sorte imprevista meus passos guiou!
Morena, eu não digo... meu peito se parte!
Mas, ouve... essa virgem taes juras quebrou!

Morena, eu não digo... meu peito se parte!
Distante da patria dous annos passei...
Voltava eu contente correndo a chama-la,
Nadava em prazeres quando ella avistei!

Voltava eu contente correndo a chama-la,
Mas vejo que um outro beijava-lhe a mão!!
Não sou eu teu noivo, *Rosinha*?—lhe digo:
A impia sorrindo me diz:—Não és, não (!)

Pediste-me um verso, gentil moreninha?
Se queres meu canto tristonho eu t'o dou...
Não sintas que eu chore, que o choro é meu cánto;
Morreram meus gostos, poeta não sou!

Nunca se vio na America nem talvez em todo o mundo porco tão gordo como um que acaba de ser immolado em Newton (Ohio.)

Segundo diz o *Correio dos Estados-Unidos*, este animal tinha engordado tanto que nos tres ultimos mezes da sua vida conservou-se sempre deitado.

Seu dono, receiando que a gordura o abafasse, resolveu manda-lo matar.

Aqui é porém que esta' o interessante da historia.

Quando iam levantar o porco para o collocar no banco fatal, eis que se escapa do corpo do animal uma grande ninhada de ratos!

Examinando a cousa de perto decobrio se que uma ratazana tinha procurado domicilio para si e para os filhos, na parte mais carnosa do porco.

Este estava tão gordo que nem mesmo tinha dado pela presença dos seus incommodos hospedes, que viviam unicamente da sua gordura.

Vê-se que o porco não póde só sustentar trichinas; tambem póde alimentar tribus de ratos.

Chegou a Londres no navio *Young England*, procedente de Sydney (Australia), um enorme reptil do genero sauriano.

Segundo a opinião dos naturalistas australianos, este reptil é dos que se assemelha mais, pela sua conformação, aos animaes ante-diluvianos.

Foi apanhado nas regiões inexploradas do interior de Queensland, perto da origem do rio Fitzroy.

O que se conta das assolações praticadas por este monstro não mereceria credito se não se visse as formidaveis maxilas do reptil, armado, além disso de dardos de um comprimento extraordinario.

Tem garras de uma força prodiosa, e a sua pelle é quasi invulneravel.

Não foi sem ter sustentado uma grande lucta que o reptil se deixou apanhar.

No combate que foi preciso dar-lhe, ficou sem uma das garras, mas o resto do corpo tem-no em perfeito estado de conservação.

O apostolo de S. Pedro e S. Paulo são retratados desta sorte:

A effigie de S. Pedro descripa por Niceforo, liv. 2º cap. 57, é como se segue:

Alto de estatura, e não corpulento, rosto alvo, mas pallido, os cabellos, tanto da cabeça como da barba, crespos e densos, mas não muito compridos, os olhos negros, e como tintos de sangue pelas continuas lagrimas, que derramava, as sobrancelhas quasi sem cabellos, o nariz alguma cousa comprido e não agudo, porém chato e curvo.

Refere Eusebio (hist. lib. 7º cap. 14), que os christãos convertidos do gentilismo fizeram retratos ao natural de S. Pedro e de S. Paulo, pelos quaes formou talvez Niceforo a descripção dos dous apostolos.

O apostolo de S. Paulo era pequeno de corpo e alguma cousa curvado, o rosto alvo, e no semblante demonstrava mais idade do que tinha, a testa pequena, os olhos engraçados, as sobrancelhas pendentes, o nariz curvo com graça, e alguma cousa comprido, a barba densa, e igualmente comprida, e tanto esta, como os cabellos da cabeça cobertos de cans.

A pequenez da estatura inferem-na os interpretes das palavras do apostolo aos corinthios. As cartas, dizem algumas são graves e fortes; mas a presença do corpo é fraca. (2º Cor. 10.) e S. Chrysostomo na Homilia de S. Pedro, t. 5, diz: *Qui tricubitalis est, et Cælum attingit.*

Uma carta publicada no jornal de Nova York da' os seguintes promenores:

Forças e fortificações peruanas:

Ha ja' muito tempo que os peruanos, como se sabe geralmente, estavam levantando fortificações ao N O da cidade. As obras que construiram foram dirigtdas e levadas ao cabo por engenheiros dextros; e montaram artilheria, que a inglaterra, com toda a sua experiencia, declarou ser a melhor, isto é: Armstrong e Blakely.

Possuiam pois, do lado de oeste, as baterias seguintes:

1º com oito peças de 32, dando frente para a bahia de Bellavista.

2º com seis peças lisas.

3º duas de 300, de Armstrong, raiadas.

4º seis de 32, lisas.

5º duas de 450, de Blakely, raiadas; uma de oito pollegadas, raiada; cinco de 24, lisas, e uma de 32.

6º cinco de 42 lisas.

Baterias do lado do norte:

7º uma de 450 de Blekely, raiada.

8º duas de 450, Blakely, raiadas.

9º duas de 300 Armstrong, raiadas.

Navios:

O vapor *Loa*, de ferro, com duas peças de oito pollegadas.

O moniteur *Victoria*, de ferro, com uma peça de oito pollegadas.

Tres canhoneiras de madeira; que juntas montavam cinco peças de 32 e 24.

Desta maneira pois, vê-se que com quanto o numero de canhões fosse pequeno, comparado com os das fragatas hespanholas, todavia era tal o seu calibre, deviam tornar duvidoso o resultado do combate, no caso de estarem bem servidas as peças, que era precisamente o que esperavamos succedesse, por isso que todos os consideravam faltos de experiencia.

Combate:

Appareceu o dia escurecido com certa nebrina; mas as 11 horas a *Mumancia* deu o signal de levantar ancoras, em seguida começaram a navegar as seis fragatas, formando em linha de batalha, em duas columnas de ataque. A columna que devia atacar os fortes do norte era formada pela *Villa de Madrid, Almansa* e *Berenguela*; esta ultima ia na frente.

Contra os fortes de oeste tinham sido destinadas para manobrar a *Numancia*; *Blanca* e a *Resolucion.*

A columna do norte avançou para o combate na direcção do sul e poente, emquanto que a do sul avançou para este e norte; a canhoneira *Vencedora* collocou-se entre ambas as columnas, para poder auxiliar a alguns dos navios que desapparelhasse.

As onze horas e dez minutos a bateria n. 2 disparou o primeiro tiro contra a *Numancia*, a qual lhe respondeu logo, e cinco minutos depois a acção tinha-se tornado geral em ambas as divisões da esquadra: a columna do norte alternava o seu fogo com a de oeste.

O fogo dos navios era muito rapido, e tánto, que parecia destinado, provando que se não apontava com a attenção devida.

O fogo das baterias era de principio demorado e inexacto, mas melhorou pouco depois. Em menos de meia hora, depois de romper a acção, a *Villa de Madrid* fez signal pedindo soccorro, e a *Vencedora* partio, retirando-a do fogo: e quando a atmosphera limpou, vio-se que a machina estava damnificada, com quanto por toda a parte se notassem as nuvens de fumo.

Depois da *Villa de Madrid* retirou-se a *Berenguela*, vinte minutos depois. Este navio tinha estado debaixo de um fogo vivissimo, sustentado pelas baterias ns. 8, 9 e 10, e um fogo cruzado da do n. 5.

Quando esta fragata passou em frente dos navios americanos, notou-se que uma balla de artilharia raiada a tinha atravessado ao lume d'agua, de bombordo a estibordo, sendo necessario querena-la, para evitar que se afundasse. Esta não tornou a entrar em acção.

Continuou o combate com muita energia entre as baterias e os demais navios.

A's duas horas e meia a *Blanca* e a *Resolucion* retiraram-se para reparar algumas avarias, mas voltaram depois para os seus postos, onde todas se conservaram até ao fim, menos a *Villa de Madrid* e a *Berenguela.*

Explosão de uma bateria peruana.

No principio da acção a bateria n. 3, que continha duas peças de 300, de Armstrong, fez explosão, desmontando-se as peças, e matando ou ferindo quantos estavam proximos.

Na bateria n. 7, um canhão armstrong, de 300, ficou desmontado ao primeiro tiro; mas apezar d'este contratempo, em nada diminuio o fogo dirigido d'alli pelos peruanos, o que produzio fataes resultados. Os hespanhoes notaram logo que haviam soffrido revezes.

A's cinco horas cessou o fogo pela sua parte, e retiraram-se para fóra do alcance das baterias inimigas. O ultimo tiro de peça foi disparado ás cinco e alguns minutos pelo moniteur peruano *Victoria.*

Os hespanhoes julgaram que pouco lhes custaria a fazer cessar o fogo das baterias peruanas, com a artilheria da esquadra, mas aquellas eram de muito mais alcance, e os navios tiveram que ficar a uma distancia, de onde os seus tiros pouco damno poderiam causar.

Conheceu-se que careciam de bombas, por isso que as balas de que fizeram uso eram redondas. Provavelmente gastaram as primeiras em Valparaizo, se as tivessem reservado para Callão, o resultado teria sido outro. Diz-se que alguns dos navios chegaram a esgotar todas as suas munições.

Quando terminou o combate, a esquadra hespanhola voltou para a posição que antes occupava, onde se conservava a reparar as suas avarias, na occasião da partida do *Voudervilt.*

Mortos e feridos.

Nada se sabe com certeza, quanto ao numero de uns e de outros de ambos os lados, mas assegura-se que Galvez, ministro de guerra peruano, morreu quando voou a bateria n. 3. Os feridos de terra eram conduzidos immediatamente para o hospital da Bellavista ou de Lima. As noticias mais exactas trazidas pelo *Voudervilt* eram de que os peruanos tinham 60 mortos e uns 170 feridos. Ignora-se qual é o numero das baixas da esquadra; mas, tendo soffrido tanto, devem ter sido grandes.

Diz-se que o almirante Nunez soffreu, nada menos, que oito feridas e contusões, uma d'ellas grave, na cabeça.

Aos nossos cirurgiões que foram offerecer os seus serviços a ambas as partes, não lhes foi permittido ve-lo; e com verdade conhece-se que deseavam occultar quanto era possivel o numero das baixas, e o estado dos navios.

A bala que destruio a machina da *Villa de Madrid* causou a morte de 18 homens e ferio 21. Calculando pelo damno feito por aquelle projectil, as perdas dos hespanhoes devem ter sido maiores do que as dos peruanos.

Avarias nos navios hespanhoes:

O doutor Pecke, do *Vandervilt*, quando se aproximou da *Villa de Madrid*, contou n'este navio dous rombos. Calculando o pouco tempo que este navio se conservou no combate, deduz-se que os tiros não foram desaproveitados.

A *Blanca* recebeu mais de 40 balas; a *Almansa* e a *Berenguela* soffreram quasi outros tantos. A *Resolucion* tambem soffreu muitos tiros. A *Numancia* sahio bem do combate, em consequencia de ser blindada; todavia, uma bala de oito pollegadas da bateria n. 5 atravessou-lhe a couraça, penetrando até a' madeira. Para que não soffresse mais avarias, concorreu apresentar-se de frente no combate, de maneira que as balas resvalavam pelo costado. A *Vencedora* sahio sem avarias.

O que pensam os hespanhoes d'esta acção:

Dizia-se que tentavam renovar o ataque; mas os officiaes do *Vandervilt* eram de opinião que não estavam em condições para isso; julgavam tambem que lhes faltavam as munições. Se se resolverem a atacar, hão de provavelmente faze-lo do lado da bahia da Boavista, ao sul da cidade, onde a esquadra podera' collocar-se em posição de bombardear a mesma cidade e as suas fortalezas sem se expor a uma derrota.

Diz-se que é isto o que deveria ter feito o almirante Nunes, sem se expor a um ataque directo, uma vez que lhe constava a força da artilheria peruana.

Mas foi tão increpado por ter bombardeado Valparaizo, onde não tinha resistencia, que resolveu atacar Callão de frente, para provar que, se bombardeava uma cidade indefeza, no cumprimento das ordens que havia recebido, não hesitava em atacar de frente as fortificações se fosse necessario.

A cidade soffreu pouco.

Transcrevemos da *Tribuna Catholica.*

CONSUMMATUM EST.

I

E' tudo tristeza e melancolia no monte Calvario!

Alli não se ouve nem o trinado melodioso da avesinha, saudando com seus gorgeios o despontar da aurora; nem o doce e saudoso balido do cordeiro, procurando alegremente a verde relva!

As flores, que cercam essa montanha maldita, não exhalam aquelle perfume inebriante, e, nem sequer, por momentos deixam contemplar sua celestial belleza!

Apenas o ruido da viração, que corre, abala vagarosamente os verdejantes arbustos que de espaço em espaço, bordam esse lugar de maldição, sacudindo suas florescentes palmas, indo sepultar-se no meio da cidade deicida.

Todos que passam por esse lugar horrivel, apontam com desdem para a montanha, como um signal patente e visivel da destruição do povo privilegiado, e, horrorisados, voltam suas vistas para não contemplarem por mais tempo a obra da iniquidade, o drama tragico da nação deicida.

Lá bem no meio da montanha ingreme, a multidão desenfreada, no meio de estrepitosas gargalhadas, levanta tres infames patibulos: duas victimas estão já destinadas para este supplicio atroz; mas.... falta uma....

E quem será?

— Silencio!!!

E' tudo tristeza e melancolia, pesar e dor na maldita montanha de Jerusalém!

II

Mudam-se as scenas.... os personagens são outros.... as figuras estão dissipadas.... vai apparecer a realidade!

A terra já treme; os astros testemunhas desta scena inaudita, cobrem-se de luto; e nem uma estrella scintilla na abobada celeste!

O sol recusa-se a allumiar com sua luz ardente este espectaculo terrivel!

A terra, agitando-se em seus fundamentos, vacilla como um homem embriagado!

Os rochedos voam em estilhaços; e os mortos, a quem não vale o proprio silencio dos tumulos, quebrando as grossas e irregeladas paredes de seus mausoléos, erguem-se das sepulturas!

Suas sombras dolorosas percorrem em confusão a cidade que sacrifica os prophetas, parecendo perguntar aos que passam:

— Quem é que vem perturbar o nosso repouso no calado recinto do sepulchro?

— Que braço poderoso ousa levantar as frias lages de nossos irregelados tumulos?

— Quem, imperioso, atreve-se a despertar-nos do profundo lethargo em que jaziamos?...

Uma mão invisivel rasga o véo do templo, em signal do proximo acabamento da synagoga...

Por toda a parte reina a consternação, o tumulto e a dôr!!

— Silencio!!

— Calai-vos interesses do mundo!!!

Lá no centro de uma nuvem negra, que cobre a terra, faz-se ouvir uma voz; não doce e affectuosa, como aquella que resoou no Thabor, não attrahente como as que sahem de um coração paternal não, não!

— E' o grito da vingança Divina?

— E' o trovão que estala!..................

....

E' tudo tristeza e melancolia, pezar e dôr no monte Calvario!

III

— Quem é aquelle vulto, que se levanta no meio de estrepitosas gargalhadas de uma populaça infrene, suspenso em uma cruz, supplicio somente destinado a ladrões e malfeitores?

— Que vulto é aquelle que se ergue no meio dessa montanha de eterna maldição, tendo em sua fronte uma corôa de espinhos, em vez de uma deadema de realeza?

— Que figura é aquella toda coberta de sangue, o peito arquejante, a bocca entre-aberta, os cabellos em desordem, os olhos mortos e o corpo todo tremulo e ensanguentado?

— Porque razão aquelles soldados descem da montanha batendo nos peitos e indicando nas contorsões do rosto temor e assombro?

— Silencio!!!.................................

....

IV

Olha para elle, oh Jerusalém ingrata, olha cidade maldita, e responde, se aquellas mãos que curavam os teus enfermos e a cujo simples contacto os teus cegos viam, e os teus mortos como que tocados por mão magica, levantavam-se dos sepulchos, mereciam por ventura ser ellas tão barbara e deshumanamente ligadas?

Olha attenta para elle, oh cidade de escandalo, e responde se aquella bocca, que ensinava sempre as verdades da vida eterna, e aquelles ouvidos que sempre estiveram tão benignamente inclinados a escutar e satisfazer tuas rogativas, mereciam ser maltratados e aturdidos com assovios de escarneo e com as mais opprobriosas blasphemias?

Olha attenta para elle, oh synagoga obstinada, olha, vê aquelle semblante desfigurado, aquella bocca ensanguentada, aquelle corpo dilacerado, e responde, se por ventura, não é o mesmo que teus prophetas descreviam: —*Ecce vidimus cum non habentem speciem neque decorem*!

Olhai para elle, oh vós todos que passais por esta montanha, e vêde se ha dôr que se compare a sua dôr: —*Si est dolor sicut dolor meus*!!

Grandes da terra, patentados do mundo, vós todos os que viveis na opulencia, entregues ao luxo e aos prazeres, não cumprindo os deveres da vossa posição, olhando com indifferença para os vossos irmãos menos favorecidos da fortuna, cerrando os ouvidos as supplicas da desgraçada viuva, do orphão desvallido, da desamparada donzella, olhai para elle, miseraveis! e fallai!....

Vinde cá, geração desgraçada, a quem ainda hoje pesa o anathema da maldição eterna, vinde, oh vós todos, que viveis sem patria, sem lei, sem culto, sem religião e sem Deus; vinde geração maldita, reuni-vos em torno deste Golgotha medonho, olhai para este lugar de dôr, e dizei:

— Quem foi o autor de tão lastimoso e pathetico espectaculo?!

— Silencio!!!.................................

....

O vulto agita-se... sua cabeça move-se... seu peito arqueja... seus olhos lividos se abrem... todo seu corpo treme... parece fallar...

Silencio, habitadores do mundo!!

Um rouco trovão parece estalar de um a outro pólo da terra...

Uma voz rouca e moribunda se faz ouvir...

E o que diz ella?

— *Consummatum est.*

— Está tudo consummado!!!

E o vulto, inclinando a cabeça para a terra, exhala o ultimo suspiro...........................

....

O homem estava regenerado.

Jesus deixara de existir.

Ceará, junho de 1866.

A's 10 horas da noute de 26 de maio ultimo, um sugeito bem vestido, que parecia ter trinta e cinco annos, e cuja linguagem tinha um accento inglez muito pronunciado, pedio um quarto na hospedaria da Europa, em Lille (França).

Perguntaram-lhe como se chamava, para se assentar o nome no registro policial da casa, e elle respondeu.

Não é preciso dar o meu nome, porque me retiro pela manhãa muito cedo.

E dito isto, fechou-se por dentro.

No domingo, eram tres horas da tarde, e ainda ninguem tinha visto o estrangeiro.

O administrador da casa, foi ao quarto, arrombou a porta, e achou o homem morto na cama.

Tinha dado um tiro de pistola no temporal direito; a arma estava ainda perto da mão.

Sobre uma mesa estava uma carta em inglez, que dizia:

Peço ao proprietario d'este estabelecimento que perdôe a um infeliz o prejoizo que lhe causa, e que me mande enterrar decentemente com as minhas iniciaes F. W., a data e uma estrella na sepultura.

Achara' em mim 1:200 francos com os quaes se pagara' de todas as suas despezas, e distribuira' o resto, se o houver, pelos pobres da cidade. Terá a mesma profunda gratidão cumprindo as minhas ultimas vontades. Como não tenho amigos a menos de mil leguas de aqui, sera' inutil demorar os meus funeraes. Peço mais que enterre commigo o relogio, anneis e mais objectos de preço.

No facto do suicidado achou-se com effeito uma quantia de 1:243 francos em moedas de differentes nações.

Não se descobrio nenhum papel.

No fogão havia cinzas que indicavam que antes do seu suicidio, o estrangeiro queimara tudo o que poderia provar a sua identidade.

Até agora só se conhecia um dissolvente do ouro, a *agua-regia*, composta de acido nitrico e de acido chlorhydrico.

O Sr. Nicklés, de Nancy (França), acaba de provar que lançando uma folha d'ouro n'uma dissolução etherea de *bromuras* (combinações de um extracto de grama com um corpo simples combustivel) o metal precioso dissolve-se com a mesma facilidade que um pouco de assucar.

O papa preconisará, no dia 18 do corrente, os bispos de França, recentemente nomeados pelo imperador.

Ha o projecto de organisar em Trouville (Mancha) no mez de agosto proximo, grandes regatas entre a França e a Inglaterra.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866